

**Produquímica Indústria e Comércio S.A.**

Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2015 e 2014

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10



**KPMG Auditores Independentes**

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518  
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone

55 (11) 3940-1500

Fax

55 (11) 3940-1501

Internet

www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
Produquímica Indústria e Comércio S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Produquímica Indústria e Comércio S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### **Opinião**

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Produquímica Indústria e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

São Paulo, 03 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino  
Contador CRC 1SP196907/O-7

# Produquímica Indústria e Comércio S.A.

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014			2015	2014	2015	2014
<b>Circulante</b>											
Caixa e equivalentes de caixa	4	463.399	74.109	469.310	128.591	Fornecedores	12	100.280	36.370	102.148	37.095
Títulos e valores mobiliários	4.1	12.454	110.969	12.454	158.291	Cessão de crédito por fornecedores	12 (a)	8.820	-	8.820	-
Contas a receber de clientes	5	213.161	121.454	222.246	127.485	Empréstimos e financiamentos	13	274.088	187.979	275.748	190.547
Estoques	6	169.088	136.497	172.857	139.088	Debêntures	14	137.808	88.638	137.808	88.638
Impostos a recuperar	7	13.919	29.423	14.904	30.017	Impostos e contribuições sociais a recolher	16	5.967	5.071	6.530	6.017
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		4.047	6.323	4.066	6.515	Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	65	78
Despesas antecipadas		12.947	9.090	12.067	9.468	Salários e encargos sociais		12.203	11.768	12.646	12.237
Dividendos a receber	18	7.000	4.000	7.000	4.000	Adiantamentos de clientes		1.902	2.484	1.831	2.486
Instrumentos financeiros a receber	15	5.185	-	5.185	-	Arrendamento mercantil financeiro a pagar	19	2.519	2.414	2.519	2.414
Outras contas a receber		476	1.066	500	1.119	Dividendos a pagar	22(d)	-	470	-	470
<b>Ativo circulante</b>		<b>901.676</b>	<b>492.931</b>	<b>920.589</b>	<b>604.574</b>	Contas a pagar - partes relacionadas	18	88	10.000	-	10.000
						Outras contas a pagar	20	31.174	32.873	31.338	32.914
						<b>Total passivo circulante</b>		<b>574.849</b>	<b>378.067</b>	<b>579.453</b>	<b>382.896</b>
<b>Ativo não circulante</b>											
<b>Realizável a longo prazo</b>											
Contas a receber de clientes	5	-	599	-	599	Empréstimos e financiamentos	13	278.638	236.177	278.638	237.974
Contas a receber - partes relacionadas	18	1.775	7.413	98	5.031	Debêntures	14	189.688	315.955	189.688	315.955
Impostos a recuperar	7	5.120	7.924	8.874	11.719	Impostos e contribuições sociais a recolher	16	-	-	1.582	1.825
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8(b)	80.810	58.959	84.199	62.605	Imposto de renda e contribuição social diferidos	8(c)	-	-	9.773	8.943
Depósitos judiciais e outras contas a receber		827	521	1.632	1.382	Provisão para contingências	17	7.598	8.856	7.928	9.251
		<b>88.532</b>	<b>75.416</b>	<b>94.803</b>	<b>81.336</b>	Arrendamento mercantil financeiro a pagar	19	19.028	19.524	19.028	19.524
						Outras contas a pagar	20	3.469	3.948	3.469	3.948
						<b>Total passivo não circulante</b>		<b>498.421</b>	<b>584.460</b>	<b>510.106</b>	<b>597.420</b>
Investimentos	9	102.275	196.775	17.206	18.442	<b>Patrimônio líquido</b>					
Imobilizado	10	377.311	389.388	407.414	421.860	Capital social	22(a)	324.969	128.597	324.969	128.597
Intangível	11	3.765	5.211	49.836	51.298	Reservas de capital	22(b)	(18.940)	-	(18.940)	-
						Reservas de lucros	22(c)	24.447	4.246	24.447	4.246
						Ajustes de avaliação patrimonial	22(e)	69.813	88.203	69.813	88.203
						Prejuízos acumulados		-	(23.852)	-	(23.852)
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>571.883</b>	<b>666.790</b>	<b>569.259</b>	<b>572.936</b>	<b>Total patrimônio líquido</b>		<b>400.289</b>	<b>197.194</b>	<b>400.289</b>	<b>197.194</b>
<b>Total ativo</b>		<b>1.473.559</b>	<b>1.159.721</b>	<b>1.489.848</b>	<b>1.177.510</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.473.559</b>	<b>1.159.721</b>	<b>1.489.848</b>	<b>1.177.510</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Produquímica Indústria e Comércio S.A.

### Demonstrações do resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	2015	2014	2015	2014
Receita líquida de vendas	23	1.029.074	814.461	1.059.272	841.021
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	24	<u>(776.331)</u>	<u>(627.690)</u>	<u>(796.893)</u>	<u>(645.954)</u>
Lucro bruto		252.743	186.771	262.379	195.067
(Despesas)/receitas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	24	(38.759)	(32.420)	(39.455)	(33.448)
Despesas de vendas	24	(80.913)	(69.194)	(83.891)	(70.872)
Resultado da equivalência patrimonial	9	15.629	9.307	5.763	2.664
Outras receitas operacionais		<u>180</u>	<u>842</u>	<u>213</u>	<u>398</u>
Lucro antes do resultado financeiro		148.880	95.306	145.009	93.809
Receitas financeiras	26	20.371	28.015	33.022	43.954
Despesas financeiras	26	(119.361)	(90.508)	(125.432)	(102.652)
Despesas de variação cambial, líquidas	26	<u>(123.970)</u>	<u>(76.605)</u>	<u>(124.211)</u>	<u>(76.863)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(74.080)	(43.792)	(71.612)	(41.752)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	8(a)	-	-	(1.377)	(1.467)
Diferido	8(a)	<u>21.545</u>	<u>16.450</u>	<u>20.454</u>	<u>15.877</u>
Prejuízo líquido do exercício		<u><b>(52.535)</b></u>	<u><b>(27.342)</b></u>	<u><b>(52.535)</b></u>	<u><b>(27.342)</b></u>
Prejuízo básico e diluído por ação	22(f)	<u><b>(1,35)</b></u>	<u><b>(0,58)</b></u>	<u><b>(1,35)</b></u>	<u><b>(0,58)</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Produquímica Indústria e Comércio S.A.

### Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

*(Em milhares de Reais)*

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Prejuízo líquido do exercício		<u>(52.535)</u>	<u>(27.342)</u>	<u>(52.535)</u>	<u>(27.342)</u>
Ganhos na conversão de balanço	9	-	8.799	-	8.799
Total do resultado abrangente para o exercício		<u><b>(52.535)</b></u>	<u><b>(18.543)</b></u>	<u><b>(52.535)</b></u>	<u><b>(18.543)</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Produquímica Indústria e Comércio S.A.**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Notas	Capital social	Reserva de Capital			Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total patrimônio líquido
	Capital subscrito	(-) Bônus subscrição de ações	(-) Gastos com emissão de ações	Agio na subscrição de ações	Incentivos fiscais	Reserva Legal	Lucros retidos			
Saldo em 01 de janeiro de 2014	128.597	-	-	-	4.147	99	1.172	81.722	-	215.737
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.342)	(27.342)
Compensação de prejuízos com lucros retidos	-	-	-	-	-	-	(1.172)	-	1.172	-
Realização de avaliação patrimonial por depreciação e baixa de imobilizado líquida de efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	(2.318)	2.318	-
Ganhos na conversão de balanço	-	-	-	-	-	-	-	8.799	-	8.799
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>128.597</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.147</u>	<u>99</u>	<u>-</u>	<u>88.203</u>	<u>(23.852)</u>	<u>197.194</u>
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(52.535)	(52.535)
Aumento de capital	22 283.931	-	-	91.069	-	-	-	-	-	375.000
Ações resgatadas	22 -	-	-	(91.069)	-	-	-	-	-	(91.069)
Redução de capital e reserva legal para absorção de prejuízos acumulados	22 (94.498)	-	-	-	-	(99)	-	-	94.597	-
Bônus de subscrição	22 6.939	(6.939)	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos de transação na emissão de novas ações	22 -	-	(12.001)	-	-	-	-	-	-	(12.001)
Lucros retidos	22 -	-	-	-	-	-	20.300	-	(20.300)	-
Realização de avaliação patrimonial por depreciação e baixa de imobilizado líquida de efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	(2.090)	2.090	-
Realização de investimento - PDQ Investments Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	(16.300)	-	(16.300)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>324.969</u>	<u>(6.939)</u>	<u>(12.001)</u>	<u>-</u>	<u>4.147</u>	<u>-</u>	<u>20.300</u>	<u>69.813</u>	<u>-</u>	<u>400.289</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Produquímica Indústria e Comércio S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais:				
(Prejuízo) líquido	(52.535)	(27.342)	(52.535)	(27.342)
Ajustes para reconciliar o resultado para o caixa líquido das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	36.172	27.608	38.900	29.668
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	3.702	2.122	3.711	1.956
Juros, ganhos e perdas cambiais e instrumentos financeiros, líquidos	189.070	113.635	193.343	111.802
Provisão para contingências	453	363	453	666
Resultado da equivalência patrimonial	(15.629)	(9.307)	(5.763)	(2.664)
Passivos atuariais	1.346	(155)	1.346	(155)
Provisões de contas a pagar	4.250	1.467	4.410	1.585
(Ganhos) ou perdas na alienação de imobilizado	46	95	39	95
Provisão para passivo ambiental	150	62	150	62
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(21.545)	(16.450)	(20.454)	(15.877)
Efeito do ajuste a valor presente - clientes	1.129	776	1.222	712
Efeito do ajuste a valor presente - fornecedores	(1.162)	-	(1.191)	-
Provisão para obsolescência dos estoques	926	(309)	960	(329)
Provisão para perdas imobilizado	-	20	-	20
	<u>146.372</u>	<u>92.585</u>	<u>164.591</u>	<u>100.199</u>
Decréscimos/(acrécimos) em ativos:				
Estoques	(33.517)	(11.023)	(34.729)	(11.638)
Contas a receber	(95.939)	(63.598)	(99.095)	(66.532)
Partes relacionadas	5.638	(921)	4.933	(1.025)
Impostos a recuperar	21.345	(3.418)	21.127	(2.955)
Dividendos recebidos	4.000	3.000	4.000	3.000
Outros ativos	(8.950)	5.258	(7.606)	3.978
(Decréscimos)/acrécimos em passivos:				
Fornecedores e cessão de créditos por fornecedores	72.610	(3.935)	73.742	(4.342)
Partes relacionadas	(9.912)	2.300	(10.000)	2.300
Impostos a pagar	896	247	1.030	2.196
Outros passivos	139	106	32	(2.888)
Imposto de renda e contribuição social, pagos	-	-	(773)	(974)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>102.683</u>	<u>20.601</u>	<u>117.252</u>	<u>21.319</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Títulos e valores mobiliários	104.373	(86.502)	147.630	(80.405)
Ativo imobilizado e intangível	(23.941)	(56.683)	(24.305)	(57.750)
Recebimento por venda de ativo imobilizado	3.933	28	3.962	29
Redução de capital Reluz Nordeste	25.912	-	-	-
Redução/(aumento) PDQ Investments	100.821	(5.517)	-	-
Caixa líquido proveniente das / (usado nas) atividades de investimento	<u>211.098</u>	<u>(148.674)</u>	<u>127.287</u>	<u>(138.126)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento com terceiros				
Captações de empréstimos e financiamentos	243.592	232.707	243.592	244.469
Pagamento do principal de empréstimos e financiamentos	(335.757)	(165.457)	(338.460)	(178.579)
Juros bancários, pagos	(76.353)	(67.660)	(76.582)	(68.088)
Aumento de capital	283.931	-	283.931	-
Caixa líquido proveniente das / (usado nas) atividades de financiamento	<u>115.414</u>	<u>(410)</u>	<u>112.480</u>	<u>(2.198)</u>
Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	<u>(39.904)</u>	<u>-</u>	<u>(16.300)</u>	<u>8.799</u>
Aumento/(diminuição) líquido em caixa e equivalentes de caixa	<u><u>389.290</u></u>	<u><u>(128.483)</u></u>	<u><u>340.719</u></u>	<u><u>(110.206)</u></u>
Variação em caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	74.109	202.592	128.591	238.797
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>463.399</u>	<u>74.109</u>	<u>469.310</u>	<u>128.591</u>
	<u><u>389.290</u></u>	<u><u>(128.483)</u></u>	<u><u>340.719</u></u>	<u><u>(110.206)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Produquímica Indústria e Comércio S.A. (“Companhia”), sociedade anônima de capital fechado, com sede em São Paulo (SP), Brasil, foi fundada em 1965. A Companhia através das suas subsidiárias e entidade controlada em conjunto está focada nos seguintes segmentos de negócios: (i) Suplementos nutricionais essenciais para produtividade agrícola e (ii) Soluções químicas.

Os produtos agrícolas aumentam a produtividade para os agricultores, satisfazendo as necessidades nutricionais essenciais às culturas. A Companhia vende uma ampla gama de nutrientes que são vitais para alcançar o melhor desenvolvimento e saúde das plantas.

Os produtos do negócio soluções químicas são utilizados pela indústria de tratamento de água e para uso em outros processos industriais. Os clientes da Companhia são empresas estaduais e municipais, empresas de tratamento de resíduos e empresas de manufatura que tratam seus efluentes. Além de tratamento de água, os clientes da Companhia estão em uma ampla gama de indústrias que estão concentradas na exploração e produção de petróleo e gás, papel e celulose, produção de etanol e da indústria de mineração.

A Companhia e suas subsidiárias operam em nove unidades localizadas em: duas fábricas em Jacareí - SP, duas fábricas em Suzano - SP, São José dos Campos - SP, Mauá - SP, Cubatão - SP, Igarassu - PE e Maceió - AL.

A controlada PDQ Investments Ltd. constituída em Bermudas tem como objetivo investimentos e transações financeiras. A PDQ Investments Ltd. foi consolidada até 23 de dezembro de 2015.

Em 23 de dezembro de 2015 formalizou-se a operação em que a Compass Minerals do Brasil Ltda. adquiriu 35% da Companhia, veja mais detalhes sobre o aporte realizado na nota explicativa 22. A transação inclui uma opção de compra pela Compass Minerals do Brasil Ltda. do controle da Companhia que pode ser exercida em outubro de 2018.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas**

#### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 compreendem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado.
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado, atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 individuais e consolidadas em um único conjunto, inclusive as notas explicativas, lado a lado

As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pela diretoria da Companhia em 03 de março de 2016.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e pelo IASB que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos (caixa e equivalentes de caixa e derivativos), os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: análise do risco de crédito para determinação da provisão para crédito de liquidação duvidosa, as provisões para perdas nos estoques, avaliação de ágio e outros ativos intangíveis, avaliação das vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações; avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo; avaliação para reconhecimento de impostos de renda diferido ativo, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para provisões de contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas periodicamente, em um prazo não superior a um ano.

## **2.2 Moeda funcional e de apresentação**

### ***a. Moeda funcional e moeda de apresentação***

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, e todos os valores estão arredondados ao milhar, a menos que seja indicado de outra forma. A moeda funcional da Companhia é o Real.

**b. *Transações e saldos***

As operações em moedas estrangeiras são convertidas em Reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados a empréstimos e financiamentos, e caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa de variações cambiais.

**2.3 Ativos financeiros**

**a. *Caixa e equivalentes de caixa***

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e de baixo risco de variação no valor.

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras, na forma de CDBs, com prazo de resgate inferior a 90 dias da data da informação contábil intermediária.

**b. *Títulos e valores mobiliários***

Inclui investimentos de longo prazo com maturidade acima de 90 dias. Veja mais detalhes na nota explicativa 4.1

**c. *Contas a receber de clientes***

As contas a receber de clientes não denominados em Reais são convertidas com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas dos balanços. A provisão para riscos de crédito é calculada com base na análise de riscos das faturas vencidas, que considera o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias e a avaliação dos consultores jurídicos, que providenciam informações atualizadas sobre clientes específicos que Companhia está efetuando cobrança judicial.

Informações referentes à abertura das contas a receber em valores a vencer e vencidos, além da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão demonstradas na Nota 5.

**d. *Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros***

A Companhia avalia, a cada data de balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo (uma perda incorrida) e se essa perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de forma confiável.

Evidências de perda de valor recuperável podem incluir: indicações de que o cliente ou um conjunto de clientes está em dificuldades financeiras, ou inadimplência dos pagamentos de principal ou juros; a probabilidade que vai abrir falência, ou outra forma de reorganização financeira; ou quando dados percebíveis indicam que há uma diminuição mensurável de fluxos de caixa futuros estimados, tais como alterações em atrasos ou condições econômicas que possuem correlação com inadimplência.

## **2.4 Estoques**

Os estoques são registrados pelo menor valor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido.

Os custos incorridos para levar cada produto a sua atual localização e condições são contabilizados da seguinte forma:

### ***Matéria-prima***

- Pelo custo médio de aquisição.

### ***Produtos acabados ou produtos em processo***

- Incluem os custos de matéria-prima, mão-de-obra, gastos gerais de fabricação e fretes;

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos o custo estimado para realizar a venda) e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição.

As provisões para perdas nos estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

## **2.5 Imobilizado**

Bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo menos depreciação acumulada e quaisquer perdas por “impairment” acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos construídos inclui:

- o custo de materiais e mão-de-obra direta;
- quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condições necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar de forma pretendida pela Administração; e
- custos de empréstimos capitalizados.

O software comprado que integra um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do ativo imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) no ativo imobilizado.

Qualquer ganho ou perda na alienação de um item do ativo imobilizado (calculado como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do item) é reconhecido no resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo. As vidas úteis do ativo imobilizado e as taxas médias anuais de depreciação são as seguintes:

Imobilizado	% média anual de depreciação		Vida útil dos ativos imobilizados	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Edifícios	6,25%	7,39%	2 a 50 anos	1 a 57 anos
Instalações	9,20%	9,24%	3 a 35 anos	3 a 35 anos
Máquinas e equipamentos	11,28%	11,45%	1 a 24 anos	1 a 24 anos
Móveis e utensílios	11,30%	11,25%	3 a 16 anos	3 a 16 anos
Veículos	17,22%	17,22%	5 a 10 anos	5 a 10 anos
Computadores	20,42%	20,50%	2 a 6 anos	2 a 6 anos

Quando é necessário substituir partes significativas do ativo imobilizado, a Companhia reconhece tais partes como ativos individuais com vidas úteis específicas, e aplica depreciação a elas de acordo.

Reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

## 2.6 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem software, licenças de uso e ágio.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é considerado como sendo o valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzido da amortização acumulada e perdas acumuladas, quando aplicável.

Os ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados pelo menos anualmente para garantir que o valor contábil não exceda o seu valor justo, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A Companhia avalia anualmente se existem indicações de perda por redução ao valor recuperável nos ativos com vida útil indefinida. Se identificar essas indicações, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável do ativo ou do grupo do ativo é o maior entre: (a) o valor justo menos os custos estimados de venda, e (b) o valor em uso. O valor em uso é mensurado a valor presente através do fluxo de caixa descontado (antes dos impostos).

Indiferente da existência de indicadores de perda por redução ao valor recuperável, o ágio e os ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados para “impairment” anualmente.

Quando o valor contábil do ativo exceder o valor recuperável, a perda por redução ao valor recuperável será reconhecida como despesas operacionais na demonstração do resultado.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil econômica e testado em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor. O período e o método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados anualmente. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômico-futuros desses ativos são contabilizadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa, de acordo com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da alienação de ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, e são reconhecidos na demonstração do resultado quando da alienação do ativo.

## **2.7 Investimentos**

As subsidiárias e a entidade controlada em conjunto são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial na controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável dos investimentos em suas subsidiárias e a entidade controlada em conjunto. A Companhia determina a cada data base se há evidência objetiva de que o investimento em qualquer entidade poderia sofrer uma perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda com redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da entidade e o valor contábil e qualquer valor de perda é reconhecido na demonstração do resultado.

## **2.8 Consolidação**

As subsidiárias são consolidadas a partir da data de aquisição, sendo o início da consolidação a data em que a Companhia obtém controle, e continuam a ser até a data que cessa o controle. As demonstrações financeiras das subsidiárias são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas e práticas contábeis consistentes. Todas as transações com partes relacionadas, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizadas, são eliminadas no processo de consolidação.

<b>Subsidiárias</b>	<b>Participação</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Reluz Química Industrial Ltda.	100%	100%
Reluz Nordeste Indústria e Comércio Ltda.	100%	100%
MixMicro Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.	100%	100%
PDQ Investments Ltd. (1)	100%	100%

(1) Consolidada até 23 de dezembro de 2015. Maiores detalhes na nota explicativa 22.

## **2.9 Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente**

### *Ativos financeiros*

#### *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os ativos financeiros no âmbito do CPC 38 são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (“regular way trades”) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se comprometeu a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber e outras contas a receber, contas a receber com partes relacionadas e instrumentos financeiros derivativos.

#### *Mensuração subsequente*

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, conforme descrito abaixo:

#### *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o propósito de venda ou recompra no curto prazo.

Derivativos, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que forem designados como instrumentos efetivos de hedge como definido pelo CPC 38.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são mantidos no balanço patrimonial ao valor justo, e alterações líquidas ao valor justo são reconhecidos como resultado financeiro na demonstração do resultado.

Ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo através do resultado são designados na sua data de reconhecimento inicial e somente se estão satisfeitos os critérios do CPC 38.

#### *Empréstimos e recebíveis*

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo.

#### *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:



- O direito de receber os fluxos de caixa do ativo expirar; ou
- A Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem atraso significativo a um terceiro em entendimento de repasse; e ou (a) a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e até que ponto, ela retém os riscos e benefícios do ativo. Se a Companhia não transfere tampouco retém substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, o ativo é reconhecido à medida do envolvimento contínuo da Companhia. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações que são assumidos pela Companhia. Um envolvimento contínuo que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado ou pelo menor valor entre o valor contábil e o valor máximo de consideração que a Companhia pode ser obrigada a pagar.

#### *Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros*

A Companhia avalia, em cada data de balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se houver evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo (evento de perda incorrida) e que aquele evento de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de forma confiável.

A evidência de perda de valor recuperável pode incluir: indícios de que os clientes ou um grupo de clientes que está em dificuldade financeira, inadimplência ou atraso nos pagamentos de principal ou juros; a probabilidade de entrarem em falência, ou outra forma de reorganização financeira e quando dados observáveis indicam que há uma mensurável diminuição nos fluxos de caixa futuros previstos, tais como mudanças em atraso ou condições econômicas se correlacionam com inadimplências.

#### *Passivos financeiros não derivativos*

##### *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros no âmbito do CPC 38 são classificados como passivo ao custo amortizado.

A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento reconhecimento inicial.

Todos os passivos financeiros são reconhecidos, inicialmente pelo valor justo, menos, no caso empréstimos e financiamentos e os custos de transação diretamente atribuíveis.

Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem contas a pagar, empréstimos e financiamentos, debêntures, outras contas a pagar, contas a pagar com partes relacionadas e instrumentos financeiros derivativos.

### ***Empréstimos, financiamentos e debêntures***

Depois do seu reconhecimento inicial, empréstimos, financiamentos e debêntures circulante e não circulante são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxas efetivas de juros (método “EIR - effective interest rate”). Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando da baixa dos passivos, bem como pelo processo de amortização.

Para cálculo do custo amortizado é considerado quaisquer descontos ou ágios na aquisição, comissões ou custos que são uma parte integral do custo de captação. A amortização é considerada no resultado financeiro na demonstração do resultado.

### ***Desreconhecimento***

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação relacionada ao passivo é cumprida, cancelada ou expira.

Quando um passivo existente é substituído por outro da mesma fonte de financiamento em condições substancialmente diferentes, ou as condições de um passivo existente são substantivamente modificadas, tal substituição ou modificação é tratada como desreconhecimento da obrigação original e o reconhecimento de uma nova obrigação. A diferença entre os valores contábeis é reconhecida no resultado.

### ***Compensação de instrumentos financeiros***

Ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial somente se:

- É um direito legal corrente e executável de compensar os valores reconhecidos; e
- Há uma intenção de liquidar em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Não há nenhuma compensação dos instrumentos financeiros para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

### ***Valor justo dos instrumentos financeiros***

Para instrumentos financeiros não negociados em um mercado ativo, o valor justo é determinado utilizando técnicas apropriadas de avaliação. Tais técnicas podem incluir:

- Utilização de transações recentes entre partes não relacionadas;
- Referência ao valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo;
- Uma análise de fluxo de caixa descontado ou outro modelo de avaliação.

Para uma análise dos valores justos de instrumentos financeiros e mais detalhes sobre a sua avaliação, veja Nota 15.

## **2.10 Impostos**

### ***Imposto de renda corrente***

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que esteja relacionado à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

### ***Imposto de renda diferido***

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro fiscal.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável estará disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizadas, exceto:

- (i) quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios;
- (ii) na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro fiscal.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na medida em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Bases negativas de imposto para serem compensadas em exercícios futuros não possuem prazo de prescrição, mas conforme legislação fiscal em vigor há um limite de uso em cada ano, igual a 30% do lucro do ano sujeito a imposto.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto de renda diferido referente a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido é também reconhecido no patrimônio líquido, e não no resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

### ***Outros impostos***

As receitas de vendas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços, ICMS; o Imposto sobre Serviços, ISS; a Contribuição para Programa de Integração Social, PIS; e a Contribuição para Financiar a Seguridade Social, “Cofins”; às alíquotas vigentes em cada região, e são apresentadas como deduções de vendas na demonstração do resultado.

Os valores a recuperar de ICMS, PIS e Cofins não-cumulativos são deduzidos do Custo de Produtos Vendidos.

Impostos recuperáveis ou impostos antecipados são apresentados no ativo circulante e não circulante, de acordo com o prazo estimado de sua realização.

### ***Impostos sobre vendas***

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos do valor do imposto sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incidem sobre uma compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou como parte do item de despesa, conforme o caso; e
- contas a receber e contas a pagar são apresentados com os impostos incluídos. O valor líquido dos impostos a recuperar ou a pagar para as autoridades fiscais é incluído como parte do contas a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

## **2.11 Plano de benefícios para empregados**

A Companhia é co-patrocinadora de planos de benefícios para colaboradores, que incluem “Produquímica-NE Prev” e “Igarassu Prev”. Estes planos foram assumidos pela Companhia em decorrência da aquisição da empresa Igarassu Agro Industrial Ltda. em julho de 2007.

Na figura da co-patrocinadora dos planos Produquímica-NE Prev e Igarassu Prev, na modalidade contribuição definida (pós-emprego), que no total compreende 166 colaboradores, a Companhia não tem nenhuma obrigação legal se o administrador do plano não possua ativos suficientes para o pagamento dos benefícios obtidos pelos colaboradores como resultado de serviços prestados, exceto para os colaboradores mencionados no parágrafo seguinte. A contribuição da Produquímica-NE Prev é igual a 50% da contribuição do colaborador, que é limitada a 3%, 4% ou 5% da remuneração mensal do colaborador. A contribuição da Igarassu Prev é igual a 100% da contribuição do colaborador, que é limitada a 1,5% da remuneração mensal do colaborador.

Dentro do plano Produquímica-NE Prev, há 08 colaboradores participando na modalidade contribuição definida. Esta modalidade está fechada para novas adesões desde 31 de dezembro de 1998. As perdas atuariais para estes colaboradores que estão aposentadas sob a modalidade de benefício definido são reconhecidas na demonstração do resultado no exercício em que ocorrem. Maiores detalhes na nota explicativa 21.

## **2.12 Transações com partes relacionadas**

As transações de compra e venda de insumos e de bens ou produtos são efetuadas em condições e prazos acordados entre as partes, e quando aplicável, são eliminadas demonstrações financeiras consolidadas.

## **2.13 Determinação da receita líquida e do custo de produtos e mercadorias vendidos**

- a.** As receitas são reconhecidas nas demonstrações financeiras líquidas de impostos e descontos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor da receita é mensurável de forma confiável, a Companhia não tem mais controle sobre a mercadoria ou produto vendido ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em relação à transação podem ser mensurados de forma confiável, é provável que os benefícios econômicos sejam recebidos pela Companhia e os riscos e benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador. Uma receita não é reconhecida se a sua realização é incerta.
- b.** O custo de produtos vendidos inclui o custo de operações logísticas gerenciadas ou terceirizadas pela Companhia, abrangendo custos de armazenagem, manuseio e frete incorridos até os produtos estarem disponíveis para venda. Custos de transporte são incluídos nos custos de aquisição, quando aplicável.

## **2.14 Arrendamento mercantil**

Os contratos de arrendamento mercantil dos quais parcela relevante dos riscos e direitos de propriedade são mantidos pelo locador, são classificados como arrendamento operacional. Os pagamentos realizados em contratos de arrendamento operacional são reconhecidos no resultado na base linear durante o período dos contratos de arrendamento.

Contratos de arrendamento financeiro que transferem à Companhia substancialmente todos os riscos e benefícios incidentes à propriedade do item arrendado, são capitalizados no começo do contrato ao valor justo do ativo arrendado ou, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Pagamentos de arrendamentos são rateados entre custos de financiamento e redução do passivo do arrendamento de tal maneira que se consegue uma taxa constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Custos de financiamento são reconhecidos em custos financeiros no resultado. Um ativo arrendado é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do período do contrato de arrendamento, o que for menor. Detalhes veja a nota 19.

## **2.15 Incentivos fiscais**

A Companhia adota o procedimento de reconhecer os incentivos fiscais somente quando todas as condições estabelecidas são cumpridas e o incentivo será efetivamente recebido. O valor correspondente é registrado na Demonstração do resultado e, posteriormente, quando aplicável, é transferido da conta de “Lucros acumulados” para a conta de “Reserva de lucros” - conta de incentivos fiscais, para ser usado apenas como aumento do capital social ou para eventual absorção de prejuízos acumulados. Detalhes veja a nota 25.

## **2.16 Estimativas, premissas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração efetue julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, no final do exercício. Estas estimativas e respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em vários outros fatores que acredita-se ser razoável sob as circunstâncias. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. Estas premissas são revistas numa base contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que a estimativa é revisada.

### ***Estimativas e premissas***

Os principais pressupostos relativos ao futuro e outras principais fontes de incerteza das estimativas, na data do balanço, que tenham um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis para o próximo exercício fiscal, são descritos a seguir. A Companhia baseia suas premissas e estimativas sobre os parâmetros disponíveis quando as demonstrações financeiras foram preparadas. Circunstâncias existentes e premissas sobre eventos futuros, no entanto, pode mudar devido às mudanças no mercado ou circunstâncias além do controle da Companhia. Tais alterações são refletidas nas premissas em que ocorrerem.

### ***Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros***

Ocorre quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo menos os custos de venda, e o seu valor em uso.

O valor justo menos o custo de venda é baseado em dados disponíveis de transações feitas em condições de mercado com ativos semelhantes ou preços observáveis de mercado menos os custos incrementais para alienação do ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado.

Os fluxos de caixa são derivados do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reestruturação com as quais a Companhia ainda não está comprometida, nem significativos investimentos futuros que irão melhorar o desempenho da unidade geradora de caixa em questão. A quantia recuperável é mais sensível à taxa de desconto usada para o modelo de fluxo de caixa descontado, bem como aos futuros fluxos de recebimento de caixa e a taxa de crescimento usada para fins de extrapolação.

### ***Impostos***

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos, as alterações na legislação tributária e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dada à ampla gama de relacionamentos de negócios internacionais e da natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas comarcas em que atua. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

### ***Plano de benefícios para empregados***

O custo da modalidade de benefício definido é determinado utilizando avaliações atuariais. Uma avaliação atuarial envolve adoção de várias premissas que podem ser diferentes de eventos futuros. Estas incluem a determinação das taxas de desconto, de futuros aumentos de salários, de mortalidade e de aumentos futuros de pensões. Devido à complexidade da avaliação, as premissas subjacentes, e a sua natureza de longo prazo, uma obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nestas premissas. Todas as premissas são baseadas em relatórios atuariais e são revistas a cada data de balanço.

A taxa de mortalidade é baseada em tabelas de mortalidade disponíveis publicamente no Brasil. Aumentos futuros em salários e pensões são baseados em taxas futuras de inflação esperadas para o Brasil. Mais detalhes sobre as premissas adotadas estão descritos na nota explicativa 21.

### ***Passivos ambientais***

A Companhia registra provisão para passivos ambientais com base nas melhores estimativas de custos potenciais de limpeza e de recuperação em locais ambientais conhecidos. A Companhia possui uma equipe de especialistas ambientais para gerenciar todas as fases de seus programas ambientais e utiliza especialistas externos quando necessário. Esses profissionais desenvolvem estimativas de passivos potenciais nestes locais com base em custos de reparação projetados e conhecidos de recuperação. Esta análise demanda da Companhia estimativas, e mudanças nos fatos e circunstâncias podem resultar em variações na provisão ambiental.

### ***Vida útil estimada dos ativos não circulantes***

A Companhia reconhece a depreciação de seus ativos não circulantes de acordo com a vida útil econômica estimada, com base nas práticas da indústria e experiência prévia.

Entretanto, as vidas úteis reais podem variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

### ***Teste da perda por redução ao valor recuperável***

Os ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, não são amortizados, mas testados anualmente em relação à perda por redução ao valor recuperável. Com a finalidade de identificar a perda de valor econômico do ágio registrado, esses ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual os fluxos de caixa podem ser identificados (unidades geradoras de caixa) e a alocação é feita proporcionalmente. Reduções de ágio em relação à perda por redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado no exercício em que elas ocorrem e não podem ser revertidas em exercícios subsequentes, mesmo que as condições que causaram a perda deixarem de existir.

### ***Provisões para contingências***

Uma provisão é reconhecida se, como resultado de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como o prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

**2.17 Custo de empréstimos**

Custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente leva um período substancial de tempo para ficar pronto para a sua utilização pretendida ou venda são capitalizadas como parte do custo do ativo. Todos os outros custos de empréstimos e financiamentos são lançados como despesas financeiras no exercício em que são incorridos.

**2.18 Dividendos**

Dividendos aos acionistas da Companhia são reconhecidos como um passivo com base nos dividendos mínimos obrigatórios estabelecidos pela lei estatutária. Qualquer quantia adicional só é reconhecida como um passivo na data em que tais dividendos adicionais são aprovados pelos acionistas da Companhia.

**2.19 Patrimônio líquido**

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

**2.20 Lucro por ação**

O lucro básico por ação é calculado com base no número médio ponderado de ações em circulação durante o ano. A Companhia não é parte de qualquer instrumento financeiro potencial de diluição, portanto, o lucro diluído por ação e o lucro básico por ação são iguais.

**2.21 Novos pronunciamentos contábeis IFRS ainda não efetivos**

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia. Essas normas contemplam aquelas que a Companhia de forma razoável espera que produza impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura, quando aplicável. A Companhia pretende adotar tal norma quando a mesma entrar em vigor.

***IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)***

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 9 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.



### ***IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)***

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações. A Companhia ainda não escolheu o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais.

### **3 Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem Produquímica S.A. e suas subsidiárias nas quais a Companhia detém participação majoritária, participações em entidades nas quais a Companhia é considerada o beneficiário primário, ou seja, detentora dos principais riscos e benefícios.

- Reluz Química Industrial Ltda.: localizada na cidade de Suzano, a controlada está voltada para a produção de cloreto de alumínio, vendidos principalmente para empresas de tratamento de água.
- Reluz Nordeste Indústria e Comércio Ltda.: localizada no Nordeste do Brasil, esta controlada fabrica e vende bens e produtos do segmento de Soluções Químicas, principalmente de tratamento de água.
- MixMicro Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.: esta empresa tem como foco o mercado de nutrientes para o solo e foi adquirida em maio de 2008.
- PDQ Investments Ltd. constituída em Bermudas em 3 de janeiro de 2013 com foco em investimentos e transações financeiras. A empresa foi consolidada até 23 de dezembro de 2015.

### **4 Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa	23.361	15	23.364	18
Bancos conta movimento (denominado em Reais)	2.312	13.358	2.803	14.058
Bancos conta movimento (denominado em Dólar)	17.201	-	17.201	38.550
Bancos conta movimento (denominado em Libras esterlinas)	299	-	299	296
Aplicações financeiras (denominado em Reais)	420.226	60.736	425.643	75.669
<b>Total caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>463.399</b>	<b>74.109</b>	<b>469.310</b>	<b>128.591</b>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor de sua remuneração que varia entre 99,5% a 101,2% do CDI em 31 de dezembro de 2015 e 99% a 112,5% em 31 de dezembro de 2014.

#### 4.1 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Fundos de investimento (denominado em Reais)	3.413	58.746	3.413	58.747
Fundos de renda fixa (denominado em Reais)	-	28.093	-	28.093
Bonds (denominado em Dólar)	9.041	-	9.041	29.762
Bonds (denominado em Libras esterlinas)	-	-	-	3.978
Aplicações financeiras (denominado em Reais)	-	24.130	-	37.711
<b>Total</b>	<b><u>12.454</u></b>	<b><u>110.969</u></b>	<b><u>12.454</u></b>	<b><u>158.291</u></b>

Os investimentos em títulos e valores mobiliários são denominados na moeda como acima identificado, negociados no mercado nacional e internacional e mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

O saldo do fundo de investimento multimercado em 31 de dezembro de 2015 está mensurado a valor justo considerando a rentabilidade das cotas na data-base.

A rentabilidade dos fundos de renda fixa era equivalente a 102,7% do CDI em 31 de dezembro de 2014.

As aplicações em bonds, em 31 de dezembro de 2015, em Petroleos de Venezuela SA e Petrobras Global Finance B V e em 31 de dezembro de 2014 na CMA CGM S.A, Petroleos de Venezuela SA, Republic of Belarus, Marfrig Overseas LTD, BES Investimento do Brasil, Grupo Pousadas S.A, Penney J C Corp Inc, Biz Fin PLC, ICA Sociedad SR Unsecured, LBG Capital PLC ISIN 77 e LBG Capital PLC ISIN 79 denominados em moedas estrangeiras são negociados no mercado internacional e avaliadas pelo valor justo por meio do resultado. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil dos títulos.

#### 5 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Nacional	222.503	138.995	237.249	146.808
Partes relacionadas (veja nota 18)	5.180	1.184	56	103
Exportação	6.226	2.715	6.226	2.715
	<b><u>233.909</u></b>	<b><u>142.894</u></b>	<b><u>243.531</u></b>	<b><u>149.626</u></b>
Ajuste a valor presente	(1.905)	(776)	(2.059)	(837)
(-) Provisão créditos de liquidação duvidosa	(18.843)	(20.065)	(19.226)	(20.705)
<b>Total contas a receber de clientes</b>	<b><u>213.161</u></b>	<b><u>122.053</u></b>	<b><u>222.246</u></b>	<b><u>128.084</u></b>
Contas a receber - circulante	213.161	121.454	222.246	127.485
Contas a receber - não circulante	-	599	-	599

O risco de crédito das contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de clientes, estabelecimento de limites de crédito e acompanhamento permanente do saldo devedor de cada cliente. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

A composição de contas a receber de clientes por data de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Valores a vencer</b>	<b>181.001</b>	<b>105.256</b>	<b>191.360</b>	<b>110.581</b>
<b>Valores vencidos:</b>	<b>52.908</b>	<b>37.638</b>	<b>52.171</b>	<b>39.045</b>
Até 30 dias	14.700	5.640	13.750	6.208
Entre 31 a 60 dias	5.078	2.377	4.885	2.487
Entre 61 a 90 dias	1.487	341	1.519	387
Entre 91 a 120 dias	2.923	2.846	2.994	2.879
Entre 121 a 180 dias	2.428	1.915	2.420	1.915
Entre 181 a 360 dias	5.125	5.210	5.133	5.285
Acima de 361 dias	21.167	19.309	21.470	19.884
<b>Total valores a vencer e vencidos</b>	<b>233.909</b>	<b>142.894</b>	<b>243.531</b>	<b>149.626</b>

A movimentação das despesas comerciais com provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2014</b>	<b>(18,508)</b>	<b>(19,546)</b>
Créditos provisionados no período	(2.122)	(1.956)
Realização de provisões para perdas parciais	565	797
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(20.065)</b>	<b>(20.705)</b>
Créditos provisionados no período	(3.702)	(3.711)
Realização de provisões para perdas parciais	4.924	5.190
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(18.843)</b>	<b>(19.226)</b>

## 6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Produtos acabados	72.569	45.038	73.270	45.478
Material em processo	38.561	34.008	39.197	34.481
Matéria-prima	49.677	50.985	51.835	52.447
Materiais de consumo / almoxarifado	5.228	4.481	5.613	4.824
Embalagem	7.199	6.023	7.397	6.173
Provisão para obsolescência e giro lento	(4.146)	(4.038)	(4.455)	(4.315)
<b>Total estoque</b>	<b><u>169.088</u></b>	<b><u>136.497</u></b>	<b><u>172.857</u></b>	<b><u>139.088</u></b>

A tabela a seguir mostra as variações na provisão para obsolescência e giro lento:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2014</b>	<b><u>(8.001)</u></b>	<b><u>(8.305)</u></b>
Realização de provisão (1)	3.654	3.661
Reversão de provisão	<u>309</u>	<u>329</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b><u>(4.038)</u></b>	<b><u>(4.315)</u></b>
Realização de provisão (1)	818	820
Adições	<u>(926)</u>	<u>(960)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b><u>(4.146)</u></b>	<b><u>(4.455)</u></b>

- (1) As realizações das provisões são principalmente devido ao consumo dos estoques provisionados na produção durante os últimos anos.

Provisão para obsolescência e giro lento é registrado:

- (i) Para 100% de itens sem movimentação há mais de 360 dias;
- (ii) Para 100% de qualquer excedente das quantidades de estoque para consumo acima de dois anos, baseando-se no consumo histórico.

A provisão constituída é realizada à medida que os produtos são consumidos ou vendidos.

## 7 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	477	10.839	917	10.881
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços- CIAP	5.224	5.698	5.368	5.878
COFINS - Contribuição para o financiamento de seguridade social	5.098	11.611	8.075	14.741
PIS - Programa de integração social	1.221	2.753	1.923	3.489
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	4.579	3.321	4.742	3.461
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	1.862	2.646	2.113	2.738
Outros	578	479	640	548
<b>Total</b>	<b>19.039</b>	<b>37.347</b>	<b>23.778</b>	<b>41.736</b>
<b>Total - circulante</b>	<b>13.919</b>	<b>29.423</b>	<b>14.904</b>	<b>30.017</b>
<b>Total - não circulante</b>	<b>5.120</b>	<b>7.924</b>	<b>8.874</b>	<b>11.719</b>

## 8 Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido

### a. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social registrados no resultado

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(74.080)	(43.792)	(71.612)	(41.752)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	25.187	14.889	24.349	14.196
<b>Ajuste dos impostos referentes a:</b>				
Incentivos fiscais (1)	-	-	41	120
Equivalência patrimonial	3.739	2.612	-	-
Imposto de renda diferido de anos anteriores	(206)	1.103	(206)	1.103
Diferenças permanentes	(7.175)	(2.154)	(5.107)	(1.009)
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>21.545</b>	<b>16.450</b>	<b>19.077</b>	<b>14.410</b>
Corrente	-	-	(1.377)	(1.467)
Diferido	21.545	16.450	20.454	15.877

(1) Veja mais detalhes sobre os incentivos fiscais na Nota 25.

As diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos incluídos nos registros contábeis foram reconhecidas como diferenças temporárias para fins de contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos, reconhecidos no resultado do exercício.

### b. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Os montantes do imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos no ativo tem a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo</b>				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	55.599	51.027	57.737	53.310
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Provisão para obsolescência, giro lento estoque e perdas de adiantamentos	1.410	1.543	1.515	1.637
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.218	4.163	5.324	4.356
Provisão para contingências	3.146	3.144	3.261	3.259
Provisão para participação nos resultados	583	-	624	-
Ajuste a valor presente	252	264	252	269
Outros (ativos)/passivos circulantes financeiros	(1.763)	7.528	(1.763)	7.528
Variação cambial	48.440	26.461	48.440	26.461
Outras diferenças temporárias	7.373	5.621	7.485	5.598
Ajuste de avaliação patrimonial (custo atribuído imobilizado)	(29.698)	(30.795)	(28.926)	(29.816)
Ativo intangível	-	(247)	-	(247)
Dedutibilidade fiscal do ágio das empresas adquiridas	(9.750)	(9.750)	(9.750)	(9.750)
<b>Total imposto de renda e contribuição social diferidos ativo</b>	<b>80.810</b>	<b>58.959</b>	<b>84.199</b>	<b>62.605</b>
<b>Detalhes por empresas</b>				
Produquímica	80.810	58.959	80.810	58.959
Reluz Química	-	-	328	77
Reluz Nordeste	-	-	3.061	3.569
	<b>80.810</b>	<b>58.959</b>	<b>84.199</b>	<b>62.605</b>

**c. Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos**

	Consolidado	
	2015	2014
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo</b>		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(813)	(919)
<b>Diferenças temporárias:</b>		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(25)	(25)
Provisão para contingências	(23)	(23)
Ajuste a valor presente	(44)	(16)
	<b>(905)</b>	<b>(983)</b>
Ajuste de avaliação patrimonial (custo atribuído imobilizado)	4.800	4.878
Diferença entre taxas de depreciação	86	74
Dedutibilidade fiscal do ágio das empresas adquiridas	5.792	4.974
<b>Total imposto de renda diferido passivo</b>	<b>9.773</b>	<b>8.943</b>
<b>Detalhes da empresa</b>		
Mix Micro	9.773	8.943

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis com base em estudos técnicos de viabilidade, elaborados pela Administração e submetidos anualmente ao Conselho de Administração.

Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade no futuro, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em um período não superior a cinco anos.

## 9 Investimentos

A composição dos investimentos está demonstrada a seguir:

<b>2015</b>					
	<b>Participação</b>	<b>Patrimônio</b>		<b>Lucro</b>	<b>Equivalência</b>
	<b>%</b>	<b>líquido</b>	<b>Investimento</b>	<b>líquido</b>	<b>no resultado da</b>
					<b>controladora</b>
Fermavi Eletroquímica Ltda.	50	34.411	17.206	11.526	5.763
Reluz Química Industrial Ltda.	100	6.815	6.815	466	466
Reluz Nordeste Ind. e Com. Ltda.	100	15.071	15.071	2.657	2.657
MixMicro Ind. e Com. de Produtos Químicos Ltda.	100	21.554	21.554	2.112	2.112
PDQ Investments Ltd.	-	-	-	4.631	4.631
Ágio Igarassu	-	-	26.779	-	-
Ágio MixMicro	-	-	14.850	-	-
<b>Total</b>		<b>77.851</b>	<b>102.275</b>	<b>21.392</b>	<b>15.629</b>

  

<b>2014</b>					
	<b>Participação</b>	<b>Patrimônio</b>		<b>Lucro/</b>	<b>Equivalência</b>
	<b>%</b>	<b>líquido</b>	<b>Investimento</b>	<b>(prejuízo)</b>	<b>no resultado da</b>
				<b>líquido</b>	<b>controladora</b>
Fermavi Eletroquímica Ltda.	50	36.885	18.442	5.328	2.664
Reluz Química Industrial Ltda.	100	6.349	6.349	1.718	1.718
Reluz Nordeste Ind. e Com. Ltda.	100	38.326	38.326	3.353	3.353
MixMicro Ind. e Com. de Produtos Químicos Ltda.	100	19.443	19.443	(52)	(52)
PDQ Investments Ltd.	100	72.586	72.586	1.624	1.624
Ágio Igarassu	-	-	26.779	-	-
Ágio MixMicro	-	-	14.850	-	-
<b>Total</b>		<b>173.589</b>	<b>196.775</b>	<b>11.971</b>	<b>9.307</b>

A tabela a seguir mostra o movimento no investimento:

<b>Saldos em 01 de janeiro de 2014</b>	<b>180.152</b>
Resultado das investidas por equivalência patrimonial	9.307
Ganhos na conversão de balanço	8.799
Dividendos recebidos da Fermavi Eletroquímica Ltda.	(3.000)
Dividendos a receber da Fermavi Eletroquímica Ltda.	(4.000)
Aumento de capital PDQ Investments Ltd.	5.517
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>196.775</b>
Resultado das investidas por equivalência patrimonial	15.629
Ganhos na conversão de balanço do exercício	23.604
Dividendos a receber da Fermavi Eletroquímica Ltda.	(7.000)
Redução de capital Reluz Nordeste Ind. e Com. Ltda.	(25.912)
Redução de capital PDQ Investments Ltd.	(68.988)
Redução do investimento na PDQ Investments Ltd. através da redução da reserva de capital (1)	(31.833)
Investimento na I.M.S.S.P.E Empreendimentos e Participações Ltda	59.236
Redução do investimento na I.M.S.S.P.E Empreendimentos e Participações através da redução da reserva de capital	(59.236)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>102.275</b>

(1) A empresa foi consolidada até 23 de dezembro de 2015. Maiores detalhes na nota explicativa 22.

## 10 Imobilizado

	<b>Controladora</b>		
	<b>2015</b>		
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
Terrenos	60.745	-	60.745
Edifícios e instalações	256.066	(63.111)	192.955
Máquinas e equipamentos	178.244	(84.746)	93.498
Móveis e utensílios	3.164	(1.659)	1.505
Veículos	2.157	(1.415)	742
Computadores	2.757	(2.205)	552
Imobilizado em andamento	25.962	-	25.962
Outros	1.367	(281)	1.086
Adiantamento a fornecedores	266	-	266
<b>Total</b>	<b>530.728</b>	<b>(153.417)</b>	<b>377.311</b>



*Produquímica Indústria e Comércio S.A.*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2015 e 2014*

<b>Controladora</b>			
<b>2014</b>			
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
Terrenos	57.318	-	57.318
Edifícios e instalações	251.017	(45.303)	205.714
Máquinas e equipamentos	172.006	(69.970)	102.036
Móveis e utensílios	3.037	(1.357)	1.680
Veículos	2.241	(1.192)	1.049
Computadores	2.687	(1.931)	756
Imobilizado em andamento	12.741	-	12.741
Aeronave	3.600	(600)	3.000
Outros	1.360	(145)	1.215
Adiantamento a fornecedores	3.879	-	3.879
<b>Total</b>	<b>509.886</b>	<b>(120.498)</b>	<b>389.388</b>

**Resumo do movimento no ativo imobilizado de 31 de dezembro de 2014 a 31 de dezembro de 2015 - Controladora:**

<b>Custo:</b>	<b>2014</b>	<b>Adições</b>	<b>Variação cambial</b>	<b>Transferências</b>	<b>Alienações /vendas</b>	<b>2015</b>
Terrenos	57.318	3.427	-	-	-	60.745
Edifícios e instalações	251.017	-	-	5.118	(69)	256.066
Máquinas e equipamentos	172.006	16	-	6.548	(326)	178.244
Móveis e utensílios	3.037	-	-	130	(3)	3.164
Veículos	2.241	-	-	-	(84)	2.157
Computadores	2.687	-	-	77	(7)	2.757
Imobilizado em andamento (1)	12.741	23.212	-	(9.991)	-	25.962
Aeronave	3.600	-	-	1.038	(4.638)	-
Outros	1.360	-	-	7	-	1.367
Adiantamento a fornecedores	3.879	269	(740)	(3.142)	-	266
<b>Total</b>	<b>509.886</b>	<b>26.924</b>	<b>(740)</b>	<b>(215)</b>	<b>(5.127)</b>	<b>530.728</b>

<b>Depreciação:</b>	<b>2014</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Alienações/ Vendas</b>	<b>2015</b>
Edifícios e instalações	(45.303)	(17.822)	14	(63.111)
Máquinas e equipamentos	(69.970)	(15.024)	248	(84.746)
Móveis e utensílios	(1.357)	(303)	1	(1.659)
Veículos	(1.192)	(273)	50	(1.415)
Computadores	(1.931)	(280)	6	(2.205)
Aeronave	(600)	(275)	875	-
Outros	(145)	(136)	-	(281)
<b>Total</b>	<b>(120.498)</b>	<b>(34.113)</b>	<b>1.194</b>	<b>(153.417)</b>

*Produquímica Indústria e Comércio S.A.*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2015 e 2014*

<b>Consolidado</b>			
<b>2015</b>			
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
Terrenos	70.171	-	70.171
Edifícios e instalações	278.901	(70.109)	208.792
Máquinas e equipamentos	191.982	(93.893)	98.089
Móveis e utensílios	3.301	(1.743)	1.558
Veículos	2.156	(1.411)	745
Computadores	2.832	(2.264)	568
Imobilizado em andamento	26.130	-	26.130
Outros	1.383	(289)	1.094
Adiantamento a fornecedores	267	-	267
<b>Total</b>	<b>577.123</b>	<b>(169.709)</b>	<b>407.414</b>

<b>Consolidado</b>			
<b>2014</b>			
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
Terrenos	66.744	-	66.744
Edifícios e instalações	273.657	(51.231)	222.426
Máquinas e equipamentos	184.524	(77.660)	106.864
Móveis e utensílios	3.174	(1.429)	1.745
Veículos	2.301	(1.233)	1.068
Computadores	2.758	(1.986)	772
Imobilizado em andamento	14.134	-	14.134
Aeronave	3.600	(600)	3.000
Outros	1.376	(149)	1.227
Adiantamento a fornecedores	3.880	-	3.880
<b>Total</b>	<b>556.148</b>	<b>(134.288)</b>	<b>421.860</b>

**Resumo do movimento no ativo imobilizado de 31 de dezembro de 2014 a 31 de dezembro de 2015 - Consolidado:**

<b>Custo:</b>	<b>2014</b>	<b>Adições</b>	<b>Variação cambial</b>	<b>Transferências</b>	<b>Alienações/vendas</b>	<b>2015</b>
Terrenos	66.744	3.427	-	-	-	70.171
Edifícios e instalações	273.657	-	-	5.313	(69)	278.901
Máquinas e equipamentos	184.524	16	-	7.945	(503)	191.982
Móveis e utensílios	3.174	-	-	130	(3)	3.301
Veículos	2.301	-	-	-	(145)	2.156
Computadores	2.758	-	-	81	(7)	2.832
Imobilizado em andamento (1)	14.134	23.583	-	(11.587)	-	26.130
Aeronave	3.600	-	-	1.038	(4.638)	-
Outros	1.376	-	-	7	-	1.383
Adiantamento a fornecedores	3.880	269	(740)	(3.142)	-	267
<b>Total</b>	<b>556.148</b>	<b>27.295</b>	<b>(740)</b>	<b>(215)</b>	<b>(5.365)</b>	<b>577.123</b>

<b>Depreciação:</b>	<b>2014</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Alienações/ Vendas</b>	<b>2015</b>
Edifícios e instalações	(51.231)	(18.892)	14	(70.109)
Máquinas e equipamentos	(77.660)	(16.641)	408	(93.893)
Móveis e utensílios	(1.429)	(315)	1	(1.743)
Veículos	(1.233)	(277)	99	(1.411)
Computadores	(1.986)	(284)	6	(2.264)
Aeronave	(600)	(275)	875	-
Outros	(149)	(140)	-	(289)
<b>Total</b>	<b>(134.288)</b>	<b>(36.824)</b>	<b>1.403</b>	<b>(169.709)</b>

(1) Principais investimentos em andamento nas unidades de Igarassu e Mauá.

- A depreciação e amortização são alocadas ao custo de produção, despesas com vendas e administrativas de acordo com a alocação dos ativos e sua respectiva utilização;
- Capitalização de juros e encargos financeiros: A Companhia adota a capitalização de juros e encargos financeiros incorridos em seus projetos, corrigido pela CDI + 1,5% spread, em conformidade com a versão revisada do CPC 20. O montante dos custos de empréstimos capitalizados durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foi de R\$ 763 e R\$ 7.135, respectivamente.

## 11 Intangível

	<b>Controladora 2015</b>		
	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
Licença de uso de software	9.766	(6.259)	3.507
Contrato de fornecimento de longo prazo - Igarassu - Nordescor (1)	6.397	(6.397)	-
Outros ativos intangíveis	258	-	258
<b>Total</b>	<b>16.421</b>	<b>(12.656)</b>	<b>3.765</b>
	<b>Controladora 2014</b>		
	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
Licença de uso de software	8.749	(4.927)	3.822
Contrato de fornecimento de longo prazo - Igarassu - Nordescor (1)	6.397	(5.670)	727
Outros ativos intangíveis	662	-	662
<b>Total</b>	<b>15.808</b>	<b>(10.597)</b>	<b>5.211</b>

**Resumo do movimento no ativo intangível de 31 de dezembro de 2014 a 31 de dezembro de 2015 - Controladora**

<b>Custo:</b>	<b>2014</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências</b>	<b>2015</b>
Licença de uso de software	8.749	-	1.017	9.766
Contrato de fornecimento de longo prazo - Igarassu - Nordescor (1)	6.397	-	-	6.397
Outros ativos intangíveis	662	398	(802)	258
<b>Total</b>	<b>15.808</b>	<b>398</b>	<b>215</b>	<b>16.421</b>

<b>Amortização:</b>	<b>2014</b>	<b>Adições</b>	<b>2015</b>
Licença de uso de software	(4.927)	(1.332)	(6.259)
Contrato de fornecimento de longo prazo - Igarassu - Nordescor (1)	(5.670)	(727)	(6.397)
<b>Total</b>	<b>(10.597)</b>	<b>(2.059)</b>	<b>(12.656)</b>

**Consolidado  
2015**

	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
Ágio Igarassu	26.779	-	26.779
Ágio MixMicro	19.238	-	19.238
Licença de uso de software	9.854	(6.293)	3.561
Contrato de fornecimento de longo prazo - Igarassu - Nordescor (1)	6.397	(6.397)	-
Outros ativos intangíveis	258	-	258
<b>Total</b>	<b>62.526</b>	<b>(12.690)</b>	<b>49.836</b>

**Consolidado  
2014**

	<b>Custo</b>	<b>Amortização Acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
Ágio Igarassu	26.779	-	26.779
Ágio MixMicro	19.238	-	19.238
Licença de uso de software	8.837	(4.944)	3.893
Contrato de fornecimento de longo prazo - Igarassu - Nordescor (1)	6.397	(5.670)	727
Outros ativos intangíveis	661	-	661
<b>Total</b>	<b>61.912</b>	<b>(10.614)</b>	<b>51.298</b>

## Resumo do movimento no ativo intangível de 31 de dezembro de 2014 a 31 de dezembro de 2015 - Consolidado

Custo:	2014	Adições	Transfe rências	2015
Ágio Igarassu	26.779	-	-	26.779
Ágio MixMicro	19.238	-	-	19.238
Licença de uso de software	8.837	-	1.017	9.854
Contrato de fornecimento de longo prazo - Igarassu - Nordescor (1)	6.397	-	-	6.397
Outros ativos intangíveis	661	399	(802)	258
<b>Total</b>	<b>61.912</b>	<b>399</b>	<b>215</b>	<b>62.526</b>

  

Amortização:	2014	Adições	2015
Licença de uso de software	(4.944)	(1.349)	(6.293)
Contrato de fornecimento de longo prazo - Igarassu - Nordescor (1)	(5.670)	(727)	(6.397)
<b>Total</b>	<b>(10.614)</b>	<b>(2.076)</b>	<b>(12.690)</b>

As taxas médias anuais e vida útil utilizadas para o cálculo de amortização estão a seguir:

Ativos intangíveis	% média anual de amortização		Vida útil	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Licença de uso de software	20,31%	20,30%	3 a 7 anos	3 a 7 anos
Contrato de fornecimento de longo prazo - Igarassu - Nordescor (1)	11,88%	11,88%	-	-

- (1) Ativo intangível com vida útil definida relativo ao contrato de fornecimento de longo prazo por parte da Igarassu Agro Industrial Ltda., atual filial Igarassu, com reconhecimento baseado em fluxos de caixa futuros descontados ao valor presente a partir da data de aquisição desta subsidiária pela Companhia (contrato em vigor até 28 de dezembro de 2015). O saldo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 727.

### a. *Teste em relação à perda por redução ao valor recuperável de ágio e dos ativos intangíveis*

A Companhia calculou em 31 de dezembro de 2015 o valor recuperável do ágio decorrente de aquisições passadas para determinar se houve mudanças no valor desses ativos decorrentes de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais e tecnológicas, que possam indicar perda de valor recuperável para todas as Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”). O ágio por expectativa de rentabilidade futura da Companhia é alocado na UGC das unidades Igarassu e Mauá.

A Companhia avalia os seus ativos de longo prazo anualmente para indicações de perda de valor recuperável. Se identificar tais indicadores, a Companhia estima o valor recuperável dos ativos. O valor recuperável de um ativo ou grupo de ativos é o maior entre: (a) o valor justo menos os custos estimados para fazer a venda, e (b) seu valor em uso. O valor em uso é o fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) oriundo do uso contínuo dos ativos até o fim da sua vida útil.

Os testes para perda de valor recuperável são feitos pelo menos anualmente para ágio e ativos intangíveis com vida útil não definida, independentemente da existência de indicadores de perda do valor.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuro e taxas de desconto. As premissas sobre projeções de crescimento, dos fluxos de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes unidades geradoras de caixa, conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa.

Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa que representa o custo de capital. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a taxa de desconto de 17,6% ao ano, para cada unidade geradora de caixa analisada.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de cinco anos e, a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso foram:

- **Receitas:** As receitas foram projetadas entre 2016 e 2020 considerando o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).
- **Custos e despesas operacionais:** Foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia que está de acordo com o crescimento histórico das receitas.
- **Investimentos:** Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a necessidade de investimentos para sustentar o crescimento projetado das receitas especificamente para cada unidade geradora de caixa, de acordo com o plano estratégico da Companhia.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas em projeções do mercado financeiro, e aprovadas pela Administração da Companhia.

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia, realizado anualmente, não resultou na necessidade de reconhecer qualquer perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014, uma vez que o valor estimado de mercado é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

## 12 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Nacionais	50.411	25.954	51.956	26.828
Estrangeiros	48.162	8.819	48.588	8.818
Partes relacionadas (nota 18)	2.868	1.597	2.794	1.449
	<b>101.441</b>	<b>36.370</b>	<b>103.338</b>	<b>37.095</b>
Ajuste a valor presente	(1.162)	-	(1.191)	-
<b>Total</b>	<b>100.280</b>	<b>36.370</b>	<b>102.148</b>	<b>37.095</b>

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

### 12.a Cessão de crédito por fornecedores (controladora e consolidado)

	2015
Nacionais	8.820
<b>Total</b>	<b>8.820</b>

Alguns fornecedores tem a opção de ceder títulos da Companhia, sem direito de regresso, para instituições financeiras. Nessa operação, o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros, pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador.

Em 31 de dezembro de 2015, a taxa de desconto nas operações de cessão realizadas por nossos fornecedores nacionais junto a instituições financeiras é de 1,42% a.m.

## 13 Empréstimos e financiamentos

Detalhes	Custo de financiamento anual	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
			2015	2014	2015	2014
<b>Denominados em Reais</b>			<b>98.080</b>	<b>119.023</b>	<b>99.740</b>	<b>123.388</b>
Financiamento à exportação	100% CDI + 2,98% a 3,06% a.a., 122% CDI e 13,86% a.a.	03/04/17 a 07/12/17	67.751	85.922	67.751	85.922
Financiamento de máquinas e equipamentos Finep	3% a 8,50% a.a. e 4% a.a.	15/06/16 a 15/04/20 15/11/23	13.537	17.476	15.197	21.072
Financiamento a clientes	12,79% a.a.	01/01/16 a 30/09/16	4.377	2.911	4.377	3.680
Custos de transação			(537)	(236)	(537)	(236)
<b>Denominados em Dólares</b>			<b>454.646</b>	<b>305.133</b>	<b>454.646</b>	<b>305.133</b>
Financiamento à exportação	Libor + 1,65% a.a. a 4,42% a.a. e 1,82% a 7,00% a.a.	04/02/16 a 02/10/17	229.771	195.766	229.771	195.766
Capital de giro	Libor + 0,85% a 3% a.a. e 1,22 a 2,3% a.a.	04/02/16 a 09/06/17	228.608	112.989	228.608	112.989
Custos de transação			(3.733)	(3.622)	(3.733)	(3.622)
<b>Total</b>			<b>552.726</b>	<b>424.156</b>	<b>554.386</b>	<b>428.521</b>
<b>Total Passivo circulante</b>			<b>274.088</b>	<b>187.979</b>	<b>275.748</b>	<b>190.547</b>
<b>Total Passivo não circulante</b>			<b>278.638</b>	<b>236.177</b>	<b>278.638</b>	<b>237.974</b>

O cronograma para o pagamento das parcelas de empréstimos e financiamentos a vencer no não circulante é:

	<b>2015</b>
01/01/2017 a 31/12/2017	260.080
01/01/2018 a 31/12/2018	5.534
01/01/2019 a 31/12/2019	4.941
01/01/2020 a 31/12/2020	2.083
01/01/2021 a 15/11/2023	6.000
<b>Total</b>	<b>278.638</b>

**a. Garantias**

- (i) Os empréstimos são garantidos por aval dos acionistas;
- (ii) Financiamentos de máquinas e equipamentos são garantidos pelos bens financiados. A carta de crédito em nome do Banco do Nordeste S.A., no valor de R\$ 3.596, foi emitida para garantir a expansão da unidade Reluz Nordeste.

**b. Cláusulas restritivas “Covenants”**

A Companhia deve cumprir cláusulas restritivas “covenants” calculadas com base nas demonstrações financeiras anuais, como segue:

- (i) Dívida líquida limitada a 2,0 vezes o patrimônio líquido.
- (ii) Dívida líquida limitada a 3,5 vezes o Ebitda anual.
- (iii) Índice de liquidez corrente maior ou igual a 1,5 vezes (Ativo circulante/Passivo circulante).

Ebitda é composto por: lucro líquido mais imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro, depreciação e amortização.

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia estava adimplente com todos os covenants contratados.

**14 Debêntures (controladora e consolidado)**

A Companhia efetuou a liquidação em 07 de janeiro de 2016 de 100% das debentures emitidas, fato também detalhado na nota explicativa 28 - eventos subsequentes.

<b>Detalhes</b>	<b>Custo de financiamento anual</b>	<b>Vencimentos</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Debêntures	123% a 125% CDI	30/10/15 a 30/10/18	329.414	407.366
Custos de transação			(1.918)	(2.773)
<b>Total Debêntures</b>			<b>327.496</b>	<b>404.593</b>
<b>Total Passivo circulante</b>			<b>137.808</b>	<b>88.638</b>
<b>Total Passivo não circulante</b>			<b>189.688</b>	<b>315.955</b>



O montante registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2015 apresenta o seguinte cronograma de vencimento:

<b>Ano de vencimento</b>	<b>2015</b>
01/01/2017 a 31/12/2017	126.399
01/01/2018 a 30/10/2018	63.289
	<b>189.688</b>

(i) **Série: Única**

Classe e conversibilidade: Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.

- **Principal:** R\$ 95.000.
- **Tipo:** sem garantias
- **Data de emissão:** 26 de maio de 2014
- **Prazo e vencimento:** Quarenta e oito (48) meses, com vencimento em 28 de maio de 2018;
- **Remuneração: taxa média diária do DI de um dia** - Depósitos Interfinanceiros, conhecido como "over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, com base em um ano de 252 dias, calculada e divulgada pela CETIP - Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos, acrescida de um spread de 23% aplicado sobre a taxa do principal ou 123% do CDI, devido semestralmente a partir da data de emissão, em maio e novembro de cada ano;
- **Amortização:** a ser amortizado em (7) sete parcelas semestrais nos meses de maio e novembro de acordo com a tabela abaixo:

<b>Data de amortização</b>	<b>Proporção de Amortização das Debêntures</b>
26 de maio de 2015	14,28%
26 de novembro de 2015	14,28%
26 de maio de 2016	14,28%
26 de novembro de 2016	14,28%
26 de maio de 2017	14,28%
26 de novembro de 2017	14,28%
26 de maio de 2018	saldo do Valor Nominal Unitário

- **Garantia:** Garantia dos acionistas.
- **Resgate antecipado facultativo:** a qualquer momento a partir da data de emissão, a Companhia poderá resgatar integralmente as debêntures com antecedência através do pagamento de (i) o valor nominal unitário acrescido da Remuneração, calculada "pro rata temporis" base, a partir da data de emissão ou da última data de pagamento da Remuneração, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, e (ii) o reembolso de um prêmio de acordo com a tabela abaixo:

<b>Período</b>	<b>% do prêmio</b>
De 26/05/2014 a 25/05/2015	1,00%
De 26/05/2015 a 25/05/2016	0,80%
De 26/05/2016 a 25/05/2017	0,60%
De 26/05/2017 a 25/05/2018	0,35%

(ii) Série: Única

- **Classe e conversibilidade:** Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.
- **Principal:** R\$ 150.000.
- **Tipo:** sem garantias
- **Data de emissão:** 30 de outubro de 2013
- **Prazo e vencimento:** Sessenta (60) meses, com vencimento em 30 de outubro de 2018;
- **Remuneração: taxa média diária do DI de um dia** - Depósitos Interfinanceiros, conhecido como "over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, com base em um ano de 252 dias, calculada e divulgada pela CETIP - Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos, acrescida de um spread de 23% aplicado sobre a taxa do principal ou 123% do CDI, devido semestralmente a partir da data de emissão, em abril e outubro de cada ano;
- **Amortização:** a ser amortizado em (3) três parcelas anuais: 30 de outubro de 2016, 30 de outubro de 2017 e 30 de outubro de 2018. Em cada data de pagamento de amortização, 5.000 debêntures serão pagas.
- **Garantia:** Garantia dos acionistas.
- **Resgate antecipado facultativo:** a partir do 24º mês após a data de emissão, a Companhia poderá resgatar integralmente as debêntures com antecedência através do pagamento de (i) o valor nominal unitário acrescido da Remuneração, calculada "pro rata temporis" base, a partir da data de emissão ou da última data de pagamento da Remuneração, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, e (ii) o reembolso de um prêmio de acordo com a tabela abaixo:

<b>Período</b>	<b>% do prêmio</b>
De 01/11/2015 a 30/10/2016	1,00%
De 01/11/2016 a 30/10/2017	0,60%
De 01/11/2017 a 30/10/2018	0,35%

(iii) Série: Única.

- **Classe e conversibilidade:** Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.
- **Principal:** R\$ 150.000.
- **Tipo:** sem garantias
- **Data de emissão:** 15 de agosto de 2012

- **Prazo e vencimento:** Sessenta (60) meses - com vencimento em 15 de agosto de 2017.
- **Remuneração: taxa média diária do DI de um dia** - Depósitos Interfinanceiros, conhecido como "over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, com base em um ano de 252 dias, calculada e divulgada pela CETIP - Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos, acrescida de um spread de 25% aplicado sobre a taxa do principal ou 125% do CDI, devido semestralmente a partir da data de emissão, em fevereiro e agosto de cada ano;
- **Amortização:** a ser amortizado em 3 (três) parcelas anuais: 15 de agosto de 2015, 15 de agosto de 2016 e 15 de Agosto de 2017. Em cada data de pagamento de amortização, 5.000 debêntures serão pagas.
- **Garantia:** Garantia dos acionistas.
- **Resgate antecipado facultativo:** a partir do 24 ° mês após a data de emissão, a Companhia poderá resgatar integralmente as debêntures com antecedência através do pagamento de (i) o valor nominal unitário acrescido da Remuneração, calculada "pro rata temporis" base, a partir da data de emissão ou da última data de pagamento da Remuneração, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, e (ii) o reembolso de um prêmio de acordo com a tabela abaixo:

<b>Período</b>	<b>% do prêmio</b>
De 16/08/2014 a 15/08/2015	1,20%
De 16/08/2015 a 15/08/2016	0,75%
De 16/08/2016 a 15/08/2017	0,40%

## **15 Instrumentos financeiros**

### **a. Considerações gerais**

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controle de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** apresentados com comentários na nota 4.
- **Títulos e valores mobiliários:** apresentados com comentário na nota 4.1
- **Contas a receber de clientes:** apresentadas com comentários na nota 5.
- **Empréstimos e financiamentos:** apresentado com comentários na nota 13.
- **Debêntures:** apresentado com comentários na nota 14.

### **b. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia:**

#### ***Risco de preço das mercadorias***

O risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção.

Em função de operar também com commodities, a receita líquida de vendas da Companhia e custos de produtos vendidos podem ser afetados por alterações nos preços internacionais das commodities em que a Companhia atua. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços nos mercados nacional e internacional.

O efeito da variação dos preços de mercadorias está diretamente relacionado com as variações de mercado. Estes são analisados tendo também em conta a variação na taxa de câmbio.

### ***Risco de liquidez***

É o risco que a Companhia irá encontrar em relação a dificuldades de cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados mediante a entrega de caixa e equivalentes de caixa ou outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração de liquidez é de garantir, tanto quanto possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com as suas responsabilidades, quando devido, em condições normais, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou colocar em risco a reputação da Companhia.

A Companhia utiliza o custeio baseado em atividades ao custo de seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e otimização de seu retorno de caixa sobre os investimentos.

A seguir estão as maturidades contratuais de passivos financeiros:

<b>Controladora 2015</b>						
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo de caixa contratual</b>	<b>1 - 12 meses</b>	<b>1 - 2 anos</b>	<b>2 - 4 anos</b>	<b>Há mais de 4 anos</b>
Fornecedores	100.280	100.280	100.280	-	-	-
Cessão de crédito por fornecedores	8.820	8.820	8.820	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	552.726	848.804	428.587	403.636	7.569	9.013
Debêntures	327.496	514.688	224.708	198.124	91.856	-
Obrigações com leasing financeiro	21.547	36.551	2.519	2.628	5.534	25.870
Outras contas a pagar	34.643	34.643	34.263	-	-	380
<b>Total</b>	<b>1.045.512</b>	<b>1.543.786</b>	<b>799.177</b>	<b>604.388</b>	<b>104.959</b>	<b>35.263</b>
<b>Consolidado 2015</b>						
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo de caixa contratual</b>	<b>1 - 12 meses</b>	<b>1 - 2 anos</b>	<b>2 - 4 anos</b>	<b>Há mais de 4 anos</b>
Fornecedores	102.148	102.148	102.148	-	-	-
Cessão de crédito por fornecedores	8.820	8.820	8.820	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	554.386	852.701	432.294	403.760	7.625	9.022
Debêntures	327.496	514.688	224.708	198.124	91.856	-
Obrigações com leasing financeiro	21.547	36.551	2.519	2.628	5.534	25.870
Outras contas a pagar	34.643	34.807	34.427	-	-	380
<b>Total</b>	<b>1.049.204</b>	<b>1.549.715</b>	<b>804.916</b>	<b>604.512</b>	<b>105.015</b>	<b>35.272</b>

### ***Risco de taxas de juros***

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia sofrer perdas (ou ganhos) devido às variações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos, e aos ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar os efeitos das oscilações em taxas de juros, a Companhia adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis (como a Libor e CDI), com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

		<b>Efeito sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 - Controladora</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário provável 10%</b>	<b>Cenário possível 25%</b>	<b>Cenário remoto 50%</b>
Empréstimos e financiamentos	Mudança na taxa de juros	1.216	3.040	6.080
Debêntures	Mudança na taxa de juros	5.759	14.398	28.797
Caixa e equivalentes de caixa	Mudança na taxa de juros	(5.675)	(14.188)	(28.377)
<b>Total</b>		<b>1.300</b>	<b>3.250</b>	<b>6.500</b>

		<b>Efeito sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 - Consolidado</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário provável 10%</b>	<b>Cenário possível 25%</b>	<b>Cenário remoto 50%</b>
Empréstimos e financiamentos	Mudança na taxa de juros	1.216	3.040	6.080
Debêntures	Mudança na taxa de juros	5.759	14.398	28.797
Caixa e equivalentes de caixa	Mudança na taxa de juros	(5.734)	(14.337)	(28.674)
<b>Total</b>		<b>1,241</b>	<b>3,101</b>	<b>6,203</b>

### ***Risco de taxas de câmbio***

Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira, além das contas a receber de exportações a partir do Brasil, que é um dos meios para se proteger das oscilações cambiais adversas.

		<b>Efeito sobre as Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015 - Controladora</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário provável 10%</b>	<b>Cenário possível 25%</b>	<b>Cenário remoto 50%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	Mudança na taxa de câmbio	(6.833)	(17.084)	(34.167)
Títulos e valores mobiliários	Mudança na taxa de câmbio	(904)	(2.260)	(4.521)
Despesas antecipadas	Mudança na taxa de câmbio	(219)	(548)	(1.096)
Contas a receber de clientes	Mudança na taxa de câmbio	(623)	(1.556)	(3.113)
Derivativos	Mudança na taxa de câmbio	(47.396)	(118.490)	(236.981)
Empréstimos e financiamentos	Mudança na taxa de câmbio	45.465	113.662	227.323
Contas a pagar	Mudança na taxa de câmbio	4.816	12.040	24.081
Comissões a pagar	Mudança na taxa de câmbio	615	1.537	3.074
Adiantamentos de clientes	Mudança na taxa de câmbio	5	13	26
<b>Total</b>		<b>(5,074)</b>	<b>(12,686)</b>	<b>(25,374)</b>

**Efeito sobre as Demonstrações Financeiras em 31  
de Dezembro de 2015 - Consolidado**

Descrição	Risco	Cenário provável 10%	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Caixa e equivalentes de caixa	Mudança na taxa de câmbio	(6.833)	(17.084)	(34.167)
Títulos e valores mobiliários	Mudança na taxa de câmbio	(904)	(2.260)	(4.521)
Despesas antecipadas	Mudança na taxa de câmbio	(219)	(548)	(1.096)
Contas a receber de clientes	Mudança na taxa de câmbio	(623)	(1.556)	(3.113)
Derivativos	Mudança na taxa de câmbio	(47.396)	(118.490)	(236.981)
Empréstimos e financiamentos	Mudança na taxa de câmbio	45.465	113.662	227.323
Contas a pagar	Mudança na taxa de câmbio	4.859	12.147	24.294
Comissões a pagar	Mudança na taxa de câmbio	615	1.537	3.074
Adiantamentos de clientes	Mudança na taxa de câmbio	5	13	26
<b>Total</b>		<b>(5.032)</b>	<b>(12.580)</b>	<b>(25.160)</b>

***Risco de crédito***

Advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas, ou de créditos detidos junto às instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor, bem como exige garantias, principalmente notas promissórias (para clientes que avalia serem de maior risco). Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de rating.

Além disso, estabelece para cada instituição um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

A Companhia entende que o risco de crédito está coberto com a política de contabilização da provisão de créditos duvidosos e procedimentos de gerenciamento de risco detalhados anteriormente.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	463.399	74.109	469.310	128.591
Títulos e valores mobiliários	12.454	110.969	12.454	158.291
Contas a receber de clientes	233.909	142.894	243.531	149.626
Contas a receber - partes relacionadas	1.775	7.413	98	5.031
Outras contas a receber	476	1.066	500	1.119
Dividendos a receber	7.000	4.000	7.000	4.000
<b>Total</b>	<b>719.013</b>	<b>340.451</b>	<b>732.893</b>	<b>446.658</b>
Recebíveis por categoria de recebimento:				
	2015	2014	2015	2014
À vencer	190.252	117.735	198.958	120.731
Vencidos - detalhes ver Nota 5	52.908	37.638	52.171	39.045
<b>Total</b>	<b>243.160</b>	<b>155.373</b>	<b>251.129</b>	<b>159.776</b>

### ***Risco de gerenciamento de capital***

Advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (patrimônio líquido, lucros acumulados e reservas de lucros), baseada em políticas internas e benchmarks. Os indicadores-chave “Key Performance Indicators - KPI” relacionados ao objetivo “Gestão da estrutura de capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida total/Ebitda, Índice de liquidez corrente e a relação dívida/Patrimônio líquido. A dívida total é formada por empréstimos de curto e longo prazo. A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu Retorno sobre Capital Empregado (ROCE) por meio da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado.

### **Classificações contábeis**

#### ***Valor contábil x valor justo***

A tabela a seguir mostra uma comparação entre os valores contábeis e o valor justo dos instrumentos financeiros nas demonstrações financeiras da Companhia.

**Produquímica Indústria e Comércio S.A.**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro de 2015 e 2014**

<b>Controladora</b>					
<b>2015</b>					
	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Passivo pelo custo amortizado</b>	<b>Total valor contábil</b>	<b>Total valor justo</b>
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	420.226	43.173	-	463.399	463.399
Títulos e valores mobiliários	12.454	-	-	12.454	12.454
Contas a receber de clientes	-	213.161	-	213.161	213.161
Contas a receber - partes relacionadas	-	1.775	-	1.775	1.775
Outras contas a receber	-	476	-	476	476
Dividendos a receber	-	7.000	-	7.000	7.000
Derivativos	5.185	-	-	5.185	5.185
<b>Total</b>	<b>437.865</b>	<b>265.585</b>	<b>-</b>	<b>703.450</b>	<b>703.450</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos	-	-	552.726	552.726	552.726
Debêntures	-	-	327.496	327.496	327.496
Fornecedores	-	-	100.280	100.280	100.280
Cessão de crédito por fornecedores	-	-	8.820	8.820	8.820
Outras contas a pagar	-	-	34.643	34.643	34.643
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.023.965</b>	<b>1.023.965</b>	<b>1.023.965</b>
<b>Controladora</b>					
<b>2014</b>					
	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Passivo pelo custo amortizado</b>	<b>Total valor contábil</b>	<b>Total valor justo Nível 2</b>
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	60.736	13.373	-	74.109	74.109
Títulos e valores mobiliários	110.969	-	-	110.969	110.969
Contas a receber de clientes	-	122.053	-	122.053	122.053
Contas a receber - partes relacionadas	-	7.413	-	7.413	7.413
Outras contas a receber	-	1.066	-	1.066	1.066
Dividendos a receber	-	4.000	-	4.000	4.000
<b>Total</b>	<b>171.705</b>	<b>147.905</b>	<b>-</b>	<b>319.610</b>	<b>319.610</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos	-	-	424.156	424.156	424.156
Debêntures	-	-	404.593	404.593	404.593
Fornecedores	-	-	36.370	36.370	36.370
Outras contas a pagar	-	-	14.680	14.680	14.680
Derivativos	22.141	-	-	22.141	22.141
<b>Total</b>	<b>22.141</b>	<b>-</b>	<b>879.799</b>	<b>901.940</b>	<b>901.940</b>
<b>Consolidado</b>					
<b>2015</b>					
	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Passivo pelo custo amortizado</b>	<b>Total valor contábil</b>	<b>Total valor justo</b>
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	425.643	43.667	-	469.310	469.310
Títulos e valores mobiliários	12.454	-	-	12.454	12.454
Contas a receber de clientes	-	222.246	-	222.246	222.246
Contas a receber - partes relacionadas	-	98	-	98	98
Outras contas a receber	-	500	-	500	500
Dividendos a receber	-	7.000	-	7.000	7.000
Derivativos	5.185	-	-	5.185	5.185
<b>Total</b>	<b>443.282</b>	<b>273.511</b>	<b>-</b>	<b>716.793</b>	<b>716.793</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos	-	-	554.386	554.386	554.386
Debêntures	-	-	327.496	327.496	327.496
Fornecedores	-	-	102.148	102.148	102.148
Cessão de crédito por fornecedores	-	-	8.820	8.820	8.820
Outras contas a pagar	-	-	34.807	34.807	34.807
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.027.657</b>	<b>1.027.657</b>	<b>1.027.657</b>



**Produquímica Indústria e Comércio S.A.**  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2015 e 2014

Consolidado 2014					
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo pelo custo amortizado	Total valor contábil	Total valor justo Nível 2
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	75.669	52.922	-	128.591	128.591
Títulos e valores mobiliários	158.291	-	-	158.291	158.291
Contas a receber de clientes	-	128.084	-	128.084	128.084
Contas a receber - partes relacionadas	-	5.031	-	5.031	5.031
Outras contas a receber	-	1.119	-	1.119	1.119
Dividendos a receber	-	4.000	-	4.000	4.000
<b>Total</b>	<b>233.960</b>	<b>191.156</b>	<b>-</b>	<b>425.116</b>	<b>425.116</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos	-	-	428.521	428.521	428.521
Debêntures	-	-	404.593	404.593	404.593
Fornecedores	-	-	37.095	37.095	37.095
Outras contas a pagar	-	-	14.721	14.721	14.721
Derivativos	22.141	-	-	22.141	22.141
<b>Total</b>	<b>22.141</b>	<b>-</b>	<b>884.930</b>	<b>907.071</b>	<b>907.071</b>

**Derivativos**

2015						
Descrição	Índice/taxa original	SWAP	Data de vencimento	Notional	Valor justo Nível 2	Ganho/ (perda) no resultado do exercício
SWAP	Libor+ 4,15% a.a.	6,01% a.a.	Julho 2017	26.345	(246)	(246)
SWAP	Libor + 4% a.a.	5,86% a.a.	Julho 2017	10.157	(95)	(95)
SWAP	Libor + 4% a.a.	5,86% a.a.	Julho 2017	19.094	(178)	(178)
SWAP	Libor + 3,5% a.a.	5,36% a.a.	Julho 2017	10.244	(96)	(96)
SWAP	118% CDI	1,63% a.a.	Abril 2016	20.654	(170)	(170)
SWAP	123,26% CDI	6,22% a.a.	Fevereiro 2017	50.980	449	449
SWAP	100% CDI	2,25% a.a.	Julho 2017	8.486	201	201
SWAP	100% CDI	2,80% a.a.	Julho 2017	15.954	379	379
SWAP	100% CDI	2,80% a.a.	Julho 2017	8.567	203	203
SWAP	95,5% CDI	1,65% a.a.	Outubro 2017	66.092	890	890
SWAP	110,7% CDI	2,84% a.a.	Abril 2016	56.232	1.354	1.354
SWAP	100% + 2,1%	4,15% a.a.	Julho 2017	22.193	466	466
SWAP	97,8% CDI	1,55% a.a.	Abril 2016	88.885	2.069	2.069
SWAP	113,3% CDI	4,15% a.a.	Setembro 2017	60.705	(221)	(221)
Termo de moeda	-	USD	Janeiro 2016	9.372	180	180
				<b>473.960</b>	<b>5.185</b>	<b>5.185</b>

2014						
Descrição	Índice/taxa original	SWAP	Data de vencimento	Notional	Valor justo Nível 2	Ganho no resultado do exercício
SWAP	CDI + 2,25% a.a.	USD + 5,7% a.a.	Março 2015	40.804	(12.359)	2.179
SWAP	13,86% a.a.	USD + 6,15% a.a.	Abril 2017	29.448	(9.782)	440
				<b>70.252</b>	<b>(22.141)</b>	<b>2.619</b>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído ao valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre as partes, que não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores, e outros passivos correntes aproximam-se dos valores contábeis, principalmente por causa do vencimento de curto prazo destes instrumentos.
- Recebíveis e empréstimos de longo prazo com taxas fixas e variáveis são avaliados pela Companhia na base de parâmetros tais como taxas de juros, fatores específicos de risco de país, histórico individual do cliente e as características de risco do projeto financiado. Baseado nesta avaliação provisões são consideradas para perdas esperadas nestes recebíveis. Em 31 de dezembro de 2015, os valores contábeis de recebíveis, líquidos de provisões, não são significativamente diferentes dos seus valores justos.
- A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos com várias contrapartes, principalmente instituições financeiras com avaliação de crédito “investment grade”.

Instrumentos derivativos que são avaliados utilizando técnicas de avaliação com informações disponíveis de mercado são principalmente “swaps” de taxas de juros, contratos futuros de câmbio e contratos futuros de commodities. As técnicas de avaliação mais frequentemente aplicadas incluem modelos de precificação futuro e de “swaps”, utilizando cálculos de valor presente. Os modelos utilizam várias fontes de informação incluindo a qualidade de crédito das contrapartes, cotações spot e futuro no mercado de câmbio, curvas de juros e curvas de taxas futuras das commodities subjacentes.

Em 31 de dezembro de 2015, o valor marcado a mercado de posições ativas de derivativos é líquido de um ajuste de avaliação de crédito atribuível ao risco de inadimplência pela contraparte de instrumentos derivativos.

### ***Hierarquia de valor justo***

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- **Nível 2:** outras técnicas para as quais todas as informações que tem efeito material sobre o valor justo reconhecido são disponíveis e podem ser observadas, diretamente ou indiretamente.
- **Nível 3:** técnicas que usam informações que tem um efeito significativo sobre o valor justo reconhecido, e que não são baseadas em dados de mercado que podem ser observados.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não houve transferência entre os Níveis 1 e 2 de mensuração do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía os seguintes instrumentos financeiros, mensurados pelo valor justo:

	Controladora		Controladora	
	2015	Nível 2	2014	Nível 2
<b>Ativos financeiros</b>				
Aplicações financeiras	420.226	420.226	60.736	60.736
Títulos e valores mobiliários	12.454	12.454	110.969	110.969
Derivativos	5.185	5.185	-	-
<b>Total</b>	<b>437.865</b>	<b>437.865</b>	<b>171.705</b>	<b>171.705</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Derivativos	-	-	22.141	22.141
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>22.141</b>	<b>22.141</b>
	Consolidado		Consolidado	
	2015	Nível 2	2014	Nível 2
<b>Ativos financeiros</b>				
Aplicações financeiras	425.643	425.643	75.669	75.669
Títulos e valores mobiliários	12.454	12.454	158.291	158.291
Derivativos	5.185	5.185	-	-
<b>Total</b>	<b>443.282</b>	<b>443.282</b>	<b>233.960</b>	<b>233.960</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Derivativos	-	-	22.141	22.141
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>22.141</b>	<b>22.141</b>

## 16 Impostos e contribuições sociais a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	2.057	1.044	4.022	3.557
Encargos sociais sobre folha de pagamento	2.604	2.920	2.716	3.033
Retenção de impostos e contribuição de terceiros	1.237	1.070	1.270	1.106
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	26	86
Programa de integração social - PIS	-	-	5	19
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	-	17	-	17
Outros	69	20	73	24
<b>Total</b>	<b>5.967</b>	<b>5.071</b>	<b>8.112</b>	<b>7.842</b>
<b>Total - circulante</b>	<b>5.967</b>	<b>5.071</b>	<b>6.530</b>	<b>6.017</b>
<b>Total - não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.582</b>	<b>1.825</b>

## 17 Provisão para contingências

Uma provisão é reconhecida se, como resultado de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação.

A Administração com base na opinião de seus consultores jurídicos considera que a provisão para estas ações judiciais e processos administrativos é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis.

### (i) Provisões para contingências

Para determinados processos judiciais a possibilidade de perda foi avaliada como “provável”. Para estes processos, as provisões com base nos custos potenciais foram constituídas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Tributárias (a)	694	759	760	823
Trabalhistas (b)	8.556	8.663	8.897	9.005
Cíveis (c)	105	102	105	102
(-) Depósitos judiciais	<u>(1.757)</u>	<u>(668)</u>	<u>(1.834)</u>	<u>(679)</u>
<b>Total provisão para contingenciais</b>	<b><u>7.598</u></b>	<b><u>8.856</u></b>	<b><u>7.928</u></b>	<b><u>9.251</u></b>

#### (a) Provisões tributárias

As provisões tributárias referem-se a autos de infração nas esferas federal e estadual em processo de defesa nos tribunais.

#### (b) Provisões trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para riscos para ações trabalhistas. As principais causas são relacionadas a: i) horas extras, pela diminuição do intervalo para refeição; ii) aplicação da multa de 40% do FGTS anterior às aposentadorias; e c) indenizações por acidentes de trabalho e responsabilidade solidária de empresas terceirizadas. As causas classificadas como de risco “possível”, de natureza cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos acima descritos.

A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia de valores superiores aos registrados na provisão.

#### (c) Provisões para ações cíveis

O montante de R\$ 105 refere-se a pedidos judiciais de revisões contratuais.

**(ii) Movimentação da provisão para contingências**

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2014</b>	<b>9.125</b>	<b>9.217</b>
(+) Valores provisionados contra o resultado	925	1.290
(-) Reversão de valores contra o resultado	(562)	(624)
(-) Depósitos judiciais	(376)	(376)
(-)Outros	(256)	(256)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>8.856</b>	<b>9.251</b>
(+) Valores provisionados contra o resultado	890	1.200
(-) Reversão de valores contra o resultado	(438)	(747)
(-) Utilização de depósitos recursais	(446)	(446)
(-) Depósitos judiciais	(1.089)	(1.155)
(-)Outros	(175)	(175)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>7.598</b>	<b>7.928</b>

**(iii) Riscos contingentes não provisionados**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Tributárias	33.762	11.106	35.324	12.540
Trabalhistas	10.577	6.107	11.125	6.297
Cíveis	2.987	4.205	2.987	4.205
<b>Total</b>	<b>47.326</b>	<b>21.418</b>	<b>49.436</b>	<b>23.042</b>

Os processos tributários referem-se aos autos de infração de ICMS em processo de defesa; os trabalhistas referem-se aos pedidos de pagamento de horas extras, multa de FGTS, entre outros; e os cíveis referem-se, basicamente, aos pedidos de perdas e danos em ações de sustação de protestos. Estes valores não foram provisionados devido à probabilidade de perda ser possível.

## 18 Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Ativo circulante</b>	<b>13.277</b>	<b>5.481</b>	<b>7.056</b>	<b>4.400</b>
<b>Contas a receber de partes relacionadas (nota 5)</b>	<b>5.180</b>	<b>1.184</b>	<b>56</b>	<b>103</b>
Fermavi Eletroquímica Ltda.	56	103	56	103
Reluz Nordeste Ind. e Com. Ltda.	-	44	-	-
Reluz Química Industrial Ltda.	2.306	1.037	-	-
MixMicro Ind. e Com. de Produtos Químicos Ltda.	2.818	-	-	-
<b>Adiantamentos a fornecedor - partes relacionadas</b>	<b>1.097</b>	<b>297</b>	<b>-</b>	<b>297</b>
Fermavi Eletroquímica Ltda.	-	297	-	297
Reluz Nordeste Ind. e Com. Ltda.	1.097	-	-	-
<b>Dividendos a receber (nota 9)</b>	<b>7.000</b>	<b>4.000</b>	<b>7.000</b>	<b>4.000</b>
Fermavi Eletroquímica Ltda.	7.000	4.000	7.000	4.000
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.775</b>	<b>7.413</b>	<b>98</b>	<b>5.031</b>
<b>Outras operações a receber - partes relacionadas</b>	<b>1.775</b>	<b>7.413</b>	<b>98</b>	<b>5.031</b>
Rio Paratei Empreendimentos e Participações S.A	-	3.427	-	3.427
Reluz Química Industrial Ltda.	-	1	-	-
Fermavi Eletroquímica Ltda.	-	1.331	-	1.331
Reluz Nordeste Ind. e Com. Ltda.	9	2	-	-
Contingências (a)	98	273	98	273
MixMicro Ind. e Com. de Produtos Químicos Ltda.	1.668	2.379	-	-
<b>Passivo circulante</b>	<b>(5.501)</b>	<b>(13.922)</b>	<b>(5.224)</b>	<b>(13.774)</b>
<b>Fornecedores a pagar - partes relacionadas (nota 12)</b>	<b>(2.868)</b>	<b>(1.597)</b>	<b>(2.794)</b>	<b>(1.449)</b>
Fermavi Eletroquímica Ltda.	(2.794)	(1.449)	(2.794)	(1.449)
MixMicro Ind. e Com. de Produtos Químicos Ltda.	(74)	(148)	-	-
<b>Adiantamentos a clientes - partes relacionadas</b>	<b>(116)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Reluz Nordeste Ind. e Com. Ltda.	(116)	-	-	-
<b>Outras operações a pagar - partes relacionadas</b>	<b>(88)</b>	<b>(10.000)</b>	<b>-</b>	<b>(10.000)</b>
Fermavi Eletroquímica Ltda.	-	(10.000)	-	(10.000)
Reluz Nordeste Ind. e Com. Ltda.	(88)	-	-	-
<b>Arrendamento mercantil financeiro a pagar- circulante</b>	<b>(2.429)</b>	<b>(2.325)</b>	<b>(2.429)</b>	<b>(2.325)</b>
Rio Paratei Empreendimentos e Participações S.A (b)	(2.429)	(2.325)	(2.429)	(2.325)
<b>Arrendamento mercantil financeiro a pagar- não circulante</b>	<b>(18.882)</b>	<b>(19.322)</b>	<b>(18.882)</b>	<b>(19.322)</b>
Rio Paratei Empreendimentos e Participações S.A (b)	(18.882)	(19.322)	(18.997)	(19.322)

## Demonstração do resultado

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Receita líquida</b>	<b>28.787</b>	<b>23.703</b>	<b>5.732</b>	<b>1.040</b>
Fermavi Eletroquímica Ltda.	5.732	1.040	5.732	1.040
Reluz Nordeste Ind. e Com. Ltda.	2.041	3.121	-	-
Reluz Química Industrial Ltda.	17.075	18.415	-	-
MixMicro Ind. e Com. de Produtos Químicos Ltda.	3.939	1.127	-	-
<b>Custo de produtos vendidos</b>	<b>(25.721)</b>	<b>(19.013)</b>	<b>(4.531)</b>	<b>(1.021)</b>
Fermavi Eletroquímica Ltda.	(4.531)	(1.021)	(4.531)	(1.021)
Reluz Nordeste Ind. e Com. Ltda.	(1.823)	(3.235)	-	-
Reluz Química Industrial Ltda.	(14.902)	(13.542)	-	-
MixMicro Ind. e Com. de Produtos Químicos Ltda.	(4.465)	(1.215)	-	-

(a) Recebível de Gerhard Walter Schultz e João Marcelino Ramos.

(b) Arrendamento financeiro: Contrato de arrendamento mercantil financeiro com Rio Paratef Empreendimentos e Participações S.A. em 30 de agosto de 2012.

### **a. Remuneração dos administradores da Companhia**

Incluindo salários e participação nos lucros, a Companhia remunerou seus administradores em 31 de dezembro de 2015 e 2014 nos montantes de R\$ 3.097 e R\$ 4.406, respectivamente. Esses valores estão reconhecidos na demonstração do resultado individual e consolidada.

## **19 Arrendamento mercantil financeiro (controladora e consolidado)**

As operações de arrendamento mercantil financeiro são resumidas como segue:

	2015	2014
Circulante	2.519	2.414
Não circulante	19.028	19.524
	<b>21.547</b>	<b>21.938</b>

Os pagamentos mínimos estão demonstrados a seguir:

	2015
	<b>Pagamentos mínimos</b>
Inferior a 1 ano	2.519
Mais de 1 ano e menos de 5 anos	14.087
Mais de 5 anos	19.945
<b>Total de pagamentos mínimos</b>	<b>36.551</b>
<b>Valor presente dos pagamentos mínimos</b>	<b>21.547</b>

Arrendamento financeiro: A Companhia assinou um contrato de arrendamento mercantil financeiro com Rio Parateí Empreendimentos e Participações S.A. em 30 de agosto de 2012. O prazo do contrato de arrendamento é de 15 anos e se refere a um lote de terra de 89.929 m<sup>2</sup> com área construída corresponde a 20.620,35 m<sup>2</sup> na cidade de Jacareí / SP, onde a Companhia estabeleceu a unidade para produção de nutrientes de liberação controlada.

## 20 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Circulante</b>				
Comissões a pagar	15.801	10.394	15.844	10.435
Gastos na emissão de ações	12.001	-	12.001	-
Participação nos lucros	1.714	-	1.835	-
Derivativos	-	22.141	-	22.141
Passivo atuarial (nota 21)	1.581	235	1.581	235
Outras contas a pagar	77	103	77	103
<b>Total circulante</b>	<b>31.174</b>	<b>32.873</b>	<b>31.338</b>	<b>32.914</b>
<b>Não circulante</b>				
Provisão reparação ambiental	1.425	1.324	1.425	1.324
Deságio-Reluz Nordeste	380	380	380	380
Comissões a pagar	1.664	2.244	1.664	2.244
<b>Total não circulante</b>	<b>3.469</b>	<b>3.948</b>	<b>3.469</b>	<b>3.948</b>

## 21 Benefícios a empregados

A Companhia é patrocinadora do *Plano de Benefícios Produquímica - NE PREV* (“o Plano”), que é administrado pela entidade BB Previdência. O plano possui benefícios aos participantes tais como: renda por aposentadoria, benefício por invalidez, benefício por morte e pensão por morte.

O Plano tem a característica predominante de Contribuição Definida. Caracterizados como Benefício Definido do plano estão apenas às parcelas de rendas vitalícias já concedidas e os benefícios de invalidez e morte para oito colaboradores.

Custos de serviços passados que ainda não criaram direitos adquiridos são reconhecidos no resultado pelo método linear ao longo do período médio até que os benefícios se tornem direito adquirido. Custos de serviços passados são reconhecidos imediatamente se os benefícios já foram reconhecidos como direitos adquiridos após a introdução de, ou mudanças em, um plano de pensão.



O ativo ou passivo de benefício definido é o valor presente da obrigação do benefício definido (utilizando uma taxa de desconto baseada na NTN-B), menos custos de serviços passados não reconhecidos, e menos o valor justo dos ativos do plano, a partir dos quais as obrigações serão quitadas. Ativos do plano são ativos no poder de um fundo de benefício de longo prazo ou apólices de seguro qualificadas. Ativos do plano não são disponíveis aos credores da Companhia, e não podem ser pagos diretamente à Companhia. O valor justo é baseado em informação sobre o preço de mercado e, no caso de títulos mobiliários, é o preço publicado de compra. O valor de qualquer ativo de benefício definido que é reconhecido é restrito à soma de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos do plano ou reduções nas contribuições futuras ao plano.

As contribuições à parcela do Plano de Contribuição Definida reconhecidas no resultado do exercício totalizaram em 31 de dezembro de 2015 e 2014, respectivamente R\$ 182 e R\$ 192.

As políticas, pressupostos e os resultados obtidos a partir da avaliação atuarial a parcela de benefício definido do plano, são definidas a seguir:

A parcela do plano de benefício definido do Plano é derivada da transferência de 08 participantes advindos do Plano de Benefícios VCNE (administrado pela FUNSEJEM - Fundação Senador José Ermírio de Moraes) para o Plano de Benefícios Produquímica - NE PREV, aprovada pela PREVI [Portaria MPS/PREVI/DETEC N° 853, de 28 de outubro de 2010, publicada no DOU de 29 de outubro de 2010 - Seção 1, página 105].

Sendo assim, os quadros abaixo possuem demonstrativos com movimentação a partir de 31 de dezembro de 2015. A Companhia adota a política de reconhecer perdas atuariais no resultado do período no qual ocorrem.

As principais premissas, que são avaliadas anualmente, utilizadas para o cálculo do valor presente do passivo foram:

<b>Premissas</b>	<b>2015</b>
Método de avaliação atuarial	Crédito unitário projetado
Taxa real de desconto	5%
Taxa real de crescimento salarial	1,1%
Taxa real de crescimento dos benefícios	0%
Tábua de mortalidade geral	AT-83 M&F (Desagravada em 10%)
Tábua de invalidez	TASA 27

**a. Valor líquido dos ativos e (passivos) do plano:**

	<b>2015</b>
Valor presente das obrigações no final do ano	(5.582)
Valor justo dos ativos do plano no final do ano	4.000
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos do plano	<u>(1.581)</u>
<b>Passivo atuarial líquido no final do ano</b>	<b><u><u>(1.581)</u></u></b>

## **22 Patrimônio líquido**

### **a. Capital social**

O capital subscrito da Companhia em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 324.969, representado por 38.868.171 ações ordinárias e 17.480.841 ações preferenciais sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 128.597, representado por 47.067.708 ações ordinárias e sem valor nominal.

Em 23 de dezembro de 2015 o aumento de capital realizado pela Compass Minerals do Brasil Ltda foi de R\$ 375.000, dos quais R\$ 283.931 foram destinados à conta de capital social e R\$ 91.069 destinados à conta de reserva de capital. Este aumento é equivalente a 35% do total de ações da Companhia.

O capital subscrito foi reduzido em R\$ 94.498 para absorver os prejuízos acumulados até 30 de novembro de 2015.

### **b. Reserva de capital**

A Companhia efetuou em 23 de dezembro de 2015 a redução da reserva de capital no montante de R\$ 91.069 por meio da cessão aos acionistas das participações nas controladas I.M.S.S.P.E Empreendimentos e Participações Ltda. no valor de R\$ 59.236 e para PDQ Investments Ltd no valor de R\$ 31.833.

Foram emitidas novas ações preferenciais no valor de R\$ 6.939, fixado nos termos do bônus de subscrição.

Os custos de transação referentes a emissão de novas ações totalizou R\$ 12.001, referente a despesas com honorários advocatícios e assessores financeiros.

### **c. Reserva de lucros**

#### ***Incentivos fiscais***

A reserva de R\$ 4.147 foi constituída em 2013 mediante incentivo fiscal de imposto de renda concedido na região Nordeste do Brasil, localizado em Igarassu. Exigido por lei, este incentivo fiscal, não pode ser distribuído aos acionistas.

#### ***Reserva legal***

Nos termos da Lei das Sociedades por Ações, a Companhia deve destinar 5% do seu lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva (conhecida como a "reserva legal") seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos acumulados, mas não pode ser usada para fins de dividendos. A reserva legal constituída em 2013 foi utilizada em 23 de dezembro de 2015 para absorver prejuízos acumulados.

#### ***Lucros retidos***

Com a redução de capital realizada em 23 de dezembro de 2015 para absorção de prejuízos acumulados até 30 de novembro de 2015 apurou-se um saldo remanescente de R\$ 20.300 que está sendo mantido em conta de lucros retidos e sua destinação será aprovada na próxima assembleia geral ordinária.

**d. Dividendos**

Estes são reconhecidos como passivo no momento em que os dividendos são aprovados pelos acionistas da Companhia. A Companhia prevê que, no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício seja distribuído como dividendos; portanto, a Companhia registra provisão, no encerramento do exercício social, no montante do dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício.

**e. Ajuste de avaliação patrimonial**

Ajuste de avaliação patrimonial é o efeito resultante do ajuste do custo atribuído do ativo imobilizado “Deemed cost”, líquido dos impostos, sobre a adoção inicial do IFRS em 2009 e os efeitos decorrentes da conversão do balanço da subsidiária PDQ Investments. A PDQ Investments foi consolidada até 23 de dezembro de 2015. Veja item (b) desta nota explicativa.

**f. Lucro por ação**

Lucro básico e diluído por ação foi calculado usando o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos indicados na tabela abaixo.

*Em milhares de reais, exceto as ações ordinárias*

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Prejuízo líquido	<u>(52.535)</u>	<u>(27.342)</u>
Média ponderada das ações ordinárias - básico	38.868	47.068
Média ponderada das ações ordinárias - diluído	38.868	47.068
<b>Prejuízo básico por ação</b>	<b>(1,35)</b>	<b>(0,58)</b>
<b>Prejuízo diluído por ação</b>	<b>(1,35)</b>	<b>(0,58)</b>

**23 Receita líquida de vendas**

A receita líquida de vendas tem a seguinte composição:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Receita bruta de vendas	1.181.949	941.410	1.218.601	974.257
Impostos incidentes sobre vendas	(134.690)	(110.731)	(140.030)	(116.369)
Devoluções	(17.056)	(15.442)	(18.077)	(16.155)
Ajuste a valor presente	<u>(1.129)</u>	<u>(776)</u>	<u>(1.222)</u>	<u>(712)</u>
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b><u>1.029.074</u></b>	<b><u>814.461</u></b>	<b><u>1.059.272</u></b>	<b><u>841.021</u></b>

## 24 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Consumo de matéria-prima e outros materiais	(551.969)	(433.062)	(561.863)	(440.146)
Despesa com pessoal	(98.226)	(90.836)	(102.494)	(94.502)
Depreciação/ amortização	(36.172)	(27.608)	(38.900)	(29.668)
Comissões	(21.310)	(15.493)	(21.440)	(15.642)
Serviços de terceiros	(26.016)	(28.030)	(26.803)	(29.485)
Energia elétrica	(26.641)	(18.445)	(26.927)	(18.670)
Material de consumo	(13.807)	(14.551)	(14.236)	(15.277)
Despesas com representação comercial	(11.114)	(13.326)	(11.448)	(13.714)
Fretes	(50.022)	(42.006)	(53.411)	(45.957)
Outras despesas/receitas, líquidas	(60.726)	(45.947)	(62.717)	(47.213)
	<b><u>(896.003)</u></b>	<b><u>(729.304)</u></b>	<b><u>(920.239)</u></b>	<b><u>(750.274)</u></b>
<b>Classificados como:</b>				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(776.331)	(627.690)	(796.893)	(645.954)
Despesas gerais e administrativas	(38.759)	(32.420)	(39.455)	(33.448)
Despesas com vendas	(80.913)	(69.194)	(83.891)	(70.872)
	<b><u>(896.003)</u></b>	<b><u>(729.304)</u></b>	<b><u>(920.239)</u></b>	<b><u>(750.274)</u></b>

## 25 Incentivos fiscais

A Companhia possui os seguintes incentivos fiscais relativos às suas unidades instaladas no Nordeste:

### **Filial Igarassu**

*ICMS*: Benefício concedido de crédito presumido de *ICMS* para os produtos classificados como atividade industrial relevante e agrupamento industrial prioritário.

#### ***Benefício: Atividade industrial relevante***

1. Enquadramento: 5% (cinco por cento) do valor total das saídas interestaduais que destinem os produtos incentivados às demais regiões geográficas do País;
  2. 47,5% (quarenta e sete vírgula cinco por cento) da diferença resultante entre o saldo devedor do *ICMS* normal, apurado em cada período fiscal e devido pelo incremento da produção comercializada, e o valor do crédito presumido utilizado pela aplicação do disposto no item 1, não podendo, a soma dos créditos presumidos estipulados no item 1 e neste item, implicar em recolhimento do imposto em montante inferior a 30% (trinta por cento) do saldo devedor anterior à dedução de qualquer dos créditos presumidos concedidos;
- Período para utilização do benefício: Até 31 de janeiro de 2019.

#### ***Benefício: Agrupamento industrial prioritário***

1. Enquadramento: 75% (setenta e cinco por cento) do saldo devedor do *ICMS* normal, apurado em cada período fiscal e devido pelo incremento da produção comercializada;
- Período para utilização do benefício: Até 31 de janeiro de 2023.

**Reluz Nordeste Indústria e Comércio Ltda.**

- *Imposto de renda*: Localizado em uma região de incentivos fiscais no Nordeste, a entidade tem o direito de redução a 75% do imposto devido, até o fim do ano de 2017.
- *ICMS*: Diferimento do ICMS nas compras de matérias-primas e ativos fixos:
  - 50% de crédito presumido nas vendas de produção do estabelecimento;
  - Diferimento para 360 dias das parcelas de ICMS a serem recolhidas ao Estado;
  - Período para utilização do benefício: Até 19 de novembro de 2019.
- *AFRMM* : Isenção do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) até 31 de dezembro de 2015.

Os incentivos do ICMS são creditados à rubrica de “ICMS sobre vendas”. Os benefícios relativos ao imposto de renda são refletidos na rubrica de “Imposto de renda”, ambas na demonstração do resultado do exercício.

Para a Controladora o valor relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foi respectivamente, R\$ 3.215 e R\$ 1.611 do ICMS.

No Consolidado os valores relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram de R\$ 41 do imposto de renda e R\$4.549 do ICMS. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, R\$ 120 do imposto de renda e R\$2.934 do ICMS.

## 26 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Rendimento aplicações financeiras	4.334	9.808	7.260	13.574
Ganho sobre títulos e valores mobiliários	12.462	16.129	22.158	28.182
Outros	3.575	2.078	3.604	2.198
<b>Receitas financeiras</b>	<b>20.371</b>	<b>28.015</b>	<b>33.022</b>	<b>43.954</b>
Juros sobre obrigações financeiras	(94.216)	(73.406)	(94.465)	(74.816)
Despesas de operações financeiras	(1.770)	(1.315)	(1.889)	(1.422)
Juros sobre leasing financeiro	(2.086)	(2.065)	(2.086)	(2.065)
Perdas sobre títulos e valores mobiliários	(18.320)	(9.381)	(23.952)	(19.795)
Outros	(2.969)	(4.341)	(3.040)	(4.554)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(119.361)</b>	<b>(90.508)</b>	<b>(125.432)</b>	<b>(102.652)</b>
Variação cambial sobre obrigações financeiras	(133.356)	(37.507)	(133.356)	(37.507)
Perda com derivativos , líquida	(22.155)	(33.327)	(22.155)	(33.327)
Ganhos cambiais realizados	39.904	-	39.904	-
Outros	(8.363)	(5.771)	(8.604)	(6.029)
<b>Variação cambial</b>	<b>(123.970)</b>	<b>(76.605)</b>	<b>(124.211)</b>	<b>(76.863)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(222.960)</b>	<b>(139.098)</b>	<b>(216.621)</b>	<b>(135.561)</b>

## 27 Informação por segmento

A Administração da Companhia avalia separadamente os resultados operacionais de duas unidades de negócio: (i) Suplementos nutricionais essenciais para a produtividade agrícola; e (ii) Soluções Químicas, como segue:

- **Suplementos nutricionais essenciais para a produtividade agrícola**

Os produtos de produtividade agrícola fortalecem a rentabilidade dos produtores, suprimindo as necessidades nutricionais essenciais e aumentando a produtividade das culturas. A Companhia tem um portfólio composto de especialidades que são adicionados à mistura NPK (Nitrogênio, Fósforo e Potássio) ou rações. Os canais de distribuição da Companhia garantem uma ampla cobertura do mercado que resulta no acesso direto ou indireto a produtores de diferentes tamanhos, localidades e culturas. Os canais de distribuição, cooperativas e revendas usualmente vende a linha completa de produtos nutricionais considerando a cultura e região. Os canais diretos para os usuários finais são focados em grandes produtores, que usualmente compram grandes quantidades. Os clientes da Companhia da área industrial nos segmentos de fertilizantes e ração animal compram principalmente ingredientes especializados para adicionar valor às suas próprias formulações.

- **Soluções químicas**

Os produtos do nosso negócio de Soluções Químicas são utilizados no setor de tratamento de água e em processos industriais. Os produtos para tratamento de água da Companhia se beneficiam pelo aumento da necessidade de maior quantidade de água potável e tratamento de esgoto. Os clientes da Companhia incluem empresas estaduais e municipais, empresas de tratamento de águas residuais e indústrias de manufatura que tem tratamento de efluentes. Além dos produtos para tratamento de água e esgoto, a Companhia fornece para uma grande gama de indústrias, concentrado principalmente na indústria exploração e produção de petróleo e gás, papel e celulose, produção de etanol, e mineração.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho por segmento é avaliado na base do lucro operacional, e mensurado em bases consistentes com as das demonstrações financeiras consolidadas. A Companhia também tem certos itens da Demonstração de resultado e do balanço patrimonial que não são segregados nem alocados em segmentos de negócios; estes itens são controlados e monitorados numa base corporativa.

A seguir, as informações por segmento:

	2015			Total
	Agricultura	Soluções Químicas	Corporativo	
Receita líquida	760.279	298.993	-	1.059.272
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(573.993)	(222.900)	-	(796.893)
<b>Lucro bruto</b>	<b>186.286</b>	<b>76.093</b>	<b>-</b>	<b>262.379</b>
Lucro bruto %	24,5%	25,4%		24,8%
Despesas gerais e administrativas	(7.375)	(6.774)	(25.306)	(39.455)
Despesas de vendas	(65.827)	(16.500)	(1.564)	(83.891)
Resultado da equivalência patrimonial	5.763	-	-	5.763
Outras receitas operacionais	205	8	-	213
<b>Total receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>119.052</b>	<b>52.827</b>	<b>(26.870)</b>	<b>145.009</b>
Depreciação/amortização	21.496	15.499	1.905	38.900

	<b>2014</b>			
	<b>Agricultura</b>	<b>Soluções Químicas</b>	<b>Corporativo</b>	<b>Total</b>
Receita líquida	586.921	254.100	-	841.021
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(455.275)	(190.679)	-	(645.954)
<b>Lucro bruto</b>	<b>131.646</b>	<b>63.421</b>	<b>-</b>	<b>195.067</b>
Lucro bruto %	22,4%	25,0%		23,2%
Despesas gerais e administrativas	(7.139)	(6.423)	(19.886)	(33.448)
Despesas de vendas	(54.163)	(15.269)	(1.440)	(70.872)
Resultado da equivalência patrimonial	2.664	-	-	2.664
Outras receitas/(despesas) operacionais	199	(164)	363	398
<b>Total receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>73.207</b>	<b>41.565</b>	<b>(20.963)</b>	<b>93.809</b>
Depreciação/amortização	17.973	10.007	1.688	29.668

## 28 Eventos subsequentes

Em 07 de janeiro de 2016, a Companhia liquidou 100% das debêntures emitidas. O valor desembolsado foi R\$ 333.384, sendo R\$ 317.873 de principal e R\$ 15.111 de juros.

\* \* \*

## Diretoria

**Diretor Presidente**  
Gerhard Walter Schultz

**Diretor Financeiro**  
Adilson Inacio da Silva

Felipe Gomes da Silva  
Contador - CRC 1SP278373/O-4